

Fleury S.A.
Informações Trimestrais - ITR em
30 de junho de 2015
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Fleury S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Fleury S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e de seis meses findos nesta data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Fleury S.A.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 30 de julho de 2015.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Marcelo Orlando
1SP217518/O-7



Resultados

2T15



Fleury ON (Bovespa FLRY3) (Bloomberg FLRY3 BZ; Thomson FLRY3-BR)

Debêntures:
BRFLRYDBS007,
BRFLRYDBS015 e
BRFLRYDBS023

Em 30 de junho de 2015:

Total de Ações
156.293.356 ações

Total de Ações Diluídas
156.376.243 ações

Free float
62.454.926 (39,9%)

Preço da Ação
R\$ 18,31 /US\$ 5,90

Valor de Mercado
R\$ 2,862 MM / US\$ 922 MM

Caixa e equivalentes de caixa
R\$ 544 MM / US\$ 175 MM

Relações com Investidores

Telefone (+55) 11 5014-7413
ri@grupofleury.com.br
www.fleury.com.br/ri

Teleconferências
31 de julho de 2015

Português
11:00 (10:00 EDT)

Inglês
12:30 (11:30 EDT)

Telefones:
Participantes no Brasil:
+55 11 3193-1001
+55 11 2820-4001

Participantes nos EUA:
(+1) 888-700-0802

Participantes de outros países:
(+1) 786-924-6977

Senha: Fleury
Webcast:
www.fleury.com.br/ri

São Paulo, 30 de julho de 2015 – Grupo Fleury (BM&FBOVESPA: FLRY3) anuncia hoje o resultado do segundo trimestre de 2015 (2T15). As informações financeiras deste relatório foram preparadas com base no resultado consolidado, em conformidade com o IFRS e princípios contábeis adotados no Brasil.

Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado.

Comentários da Administração:

Com uma estratégia consistente após as ações de reestruturação ocorridas ao longo de 2014, o Grupo Fleury chega ao segundo semestre de 2015 com uma melhora significativa nos principais indicadores financeiros, operacionais e de atendimento. Apesar do cenário macroeconômico desafiador, a Companhia mantém o crescimento no patamar de dois dígitos em unidades de atendimento e hospitais (15,2% de crescimento na receita bruta consolidada).

A receita líquida expandiu mais que a receita bruta (+17,4%), impactada positivamente por ações internas para redução de glosas. O índice de cancelamentos em relação à receita bruta saiu de 5,1% no 2T14 para 3,6% neste trimestre.

Essas ações, em conjunto com o foco no controle de custos e despesas, garantiram que a margem EBITDA no trimestre atingisse 20,5%, crescimento de 347 bps ante o 2T14.

A geração de caixa operacional registrou o recorde histórico de R\$ 114,4 milhões, impulsionado pelo consistente resultado operacional, o bom desempenho do ciclo de recebimento, que reduziu o prazo médio de recebimento para 74 dias (77 no 2T14), e o perfil do *aging*, que tem melhorado continuamente nos últimos 12 meses.

Na comparação com o 2T14, o ROE atingiu 5,6% ante 3,7%; o ROIC registrou 6,7% ante 4,7% e o ROIC ajustado sem o ágio foi de 20,9% versus 14,5%. Além do resultado positivo na comparação entre trimestres, esses indicadores estão em uma recuperação gradual para os níveis históricos.

Em paralelo à evolução da eficiência financeira, a Companhia continua aprimorando a excelência do atendimento aos seus clientes. O *Net Promoter Score* (NPS) do Grupo Fleury, indicador que mede o nível de recomendação dos usuários para sua rede de relacionamento, aumentou para 71% no 2T15 (65,5% no 2T14), com destaque para as marcas de São Paulo e Bahia. O nível de satisfação dos clientes do Grupo também aumentou 3,2% entre os períodos (de 8,66 para 8,94).

O foco no segundo semestre segue na contínua criação de valor para a Companhia, com o desenvolvimento do plano de expansão da marca Fleury Medicina e Saúde em São Paulo, a evolução das margens nas operações regionais, além de um contínuo controle de custos e despesas para manutenção de resultados consistentes dentro de um cenário que tende a se manter desafiador.

Destques Financeiros:

- **Receita Bruta de R\$ 531,8 MM** no 2T15, crescimento de 15,2%.
- **Unidades de Atendimento:** receita bruta de R\$ 445,0 MM, crescimento de 14,9% (+13,4% no conceito *Same Stores Sales*).
 - ✓ Marca Fleury cresce 15,2%
 - ✓ Marcas Regionais excl-RJ crescem 6,9%
 - ✓ RJ cresce 22,3%
- **Operações Diagnósticas em Hospitais:** receita bruta de R\$ 79,1 MM, **crescimento de 17,6%**.
- **Lucro Bruto** atinge **R\$ 128,0 MM** no 2T15, margem de 26,7% sobre a receita líquida (21,5% no 2T14).
- **EBITDA de R\$ 98,4 MM**, margem de **20,5%** sobre a receita líquida.
- **EBIT** (Lucro Operacional) de **R\$ 67,5 MM**, margem de 14,1%.
- **Lucro Líquido de R\$ 32,9 MM** (R\$ 0,21 EPS). "**Lucro Líquido Caixa**"¹ de **R\$ 46,4 MM no 2T15** (R\$ 0,30 EPS).
- **Fluxo de Caixa Operacional de R\$ 114,4 MM** (R\$ 91,7 MM em 2T14).

"Lucro Líquido Caixa": exclui o impacto do imposto de renda diferido.

Indicadores Financeiros

R\$ milhões	2T15	2T14	Δ
Receita Bruta	531,8	461,5	15,2%
Receita Líquida	479,6	408,5	17,4%
Lucro Bruto	128,0	88,0	45,5%
EBITDA	98,4	69,6	41,3%
Lucro Líquido	32,9	16,3	101,8%
Lucro Líquido Caixa	46,4	25,6	80,9%
Geração de Caixa Operacional	114,4	91,7	24,8%
Margem Bruta %	26,7%	21,5%	516 bps
Margem EBITDA %	20,5%	17,0%	347 bps
Taxa efetiva (IR/CS)	-11,7%	0,0%	-1169 bps
Lucro Líquido %	6,9%	4,0%	287 bps
Lucro Líquido Caixa / Receita Líquida	9,7%	6,3%	339 bps
Caixa Operacional / Receita Líquida	23,9%	22,4%	141 bps

Na avaliação semestral, alguns indicadores são impactados pelos efeitos de itens não recorrentes* do 1T15 e no 1T14, conforme detalhado a seguir:

R\$ milhões	Reportado			Excluindo não recorrentes		
	2015 6M	2014 6M	Δ	2015 6M	2014 6M	Δ
Receita Bruta	1.028,4	904,7	13,7%	1.028,4	904,7	13,7%
Receita Líquida	926,4	804,0	15,2%	926,4	804,0	15,2%
Lucro Bruto	252,9	178,4	41,7%	252,9	178,4	41,7%
EBITDA	171,1	141,7	20,7%	195,1	133,0	46,7%
Lucro Líquido	46,3	42,4	9,2%	64,6	29,6	118,6%
Lucro Líquido Caixa	69,1	66,1	4,5%	78,1	38,9	100,8%
Geração de Caixa Operacional	120,7	121,4	-0,6%	120,7	121,4	-0,6%
Margem Bruta %	27,3%	22,2%	510 bps	27,3%	22,2%	510 bps
Margem EBITDA %	18,5%	17,6%	84 bps	21,1%	16,5%	452 bps
Taxa efetiva (IR/CS)	-9,9%	0,0%	-993 bps	-7,3%	0,0%	-733 bps
Lucro Líquido %	5,0%	5,3%	-28 bps	7,0%	3,7%	330 bps
Lucro Líquido Caixa / Receita Líquida	7,5%	8,2%	-76 bps	8,4%	4,8%	359 bps
Caixa Operacional / Receita Líquida	13,0%	15,1%	-207 bps	13,0%	15,1%	-207 bps
EV/EBITDA (LTM)	7,0	8,0	-12,9%	6,5	8,3	-21,4%
P/E (LTM)	31,9	43,8	-27,2%	26,5	55,8	-52,5%
ROE (LTM)	5,5%	3,5%	198 bps	6,7%	2,8%	387 bps
ROIC (LTM)	6,7%	4,7%	204 bps	7,5%	4,4%	305 bps
ROIC sem ágio (LTM)	20,9%	14,5%	639 bps	23,2%	13,7%	952 bps

EV/EBITDA = [(Preço do fechamento trimestral) x (Qtde de ações) + (Endividamento de longo prazo) - (Caixa e Equivalentes)] / (EBITDA LTM)

P/E = [(Preço do fechamento trimestral) x (quantidade de ações)] / (Lucro Líquido LTM)

ROIC (LTM): NOPAT LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Endividamento Líquido)

*** Itens não recorrentes:**

- ✓ O resultado do 1T15 foi impactado pela adesão da Companhia ao Programa de Parcelamento Incentivado da Prefeitura de São Paulo para quitação de débitos relativos à Taxa de Resíduos Sólidos da Saúde (TRSS), também conhecida como a taxa do lixo. O acordo abrangeu os débitos do período de 2003 a 2013 e reconheceu o passivo do ano de 2014, totalizando R\$ 27,2MM, já considerados os descontos de 75% de multa e 85% de juros estabelecidos no referido Programa.
- ✓ O resultado do 1T14 foi favorecido pela reversão de R\$ 18,4 milhões em provisões de ICMS sobre a importação de equipamento após o Supremo Tribunal Federal decidir pela inexigibilidade do tributo.

Destques Gerais:

- Em maio, a Fleury Medicina e Saúde inaugurou o Centro de Diagnóstico Avançado da Mulher, o 10º Centro Integrado da marca em São Paulo, na unidade República do Líbano II. A unidade faz parte do plano de expansão de Fleury que acrescentará um total de sete mil m² na marca até 2016.
- Em junho, a Companhia distribuiu R\$ 6,5 milhões em dividendos.
- Pesquisa do DataFolha em São Paulo reconheceu a qualidade do serviço da marca Fleury Medicina e Saúde em São Paulo. A pesquisa ouviu mais de mil pessoas em todas as regiões da cidade e a marca foi indicada como o melhor laboratório de análises clínicas da cidade com destaque no segmento *premium*.
- A marca Fleury conquistou também o Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente, oferecido pela revista homônima e considerado um dos principais prêmios para o segmento de consumo no Brasil. Nas 16 edições desse prêmio, essa é 15ª vez que a empresa conquista esse reconhecimento.
- Pelo segundo ano consecutivo, a marca Fleury participou com destaque do Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (SOCESP), promovendo simpósio internacional sobre a saúde do coração da mulher, com a presença de mais de 700 participantes. Além disso, contou com *stand* onde recebeu, durante os três dias do evento, a comunidade médica, dando especial destaque ao Centro Integrado Cardiológico e Neurovascular, que está no seu segundo ano de operação na Unidade Ponte Estaiada. Da mesma forma, participou do Congresso Paulista de Endocrinologia e Metabologia, onde realizou simpósio que reuniu mais de 600 médicos da especialidade.

Cenário Econômico e Setor

Macroeconomia

- A pesquisa Focus, divulgada pelo Banco Central do Brasil no dia 24 de julho, aponta que o PIB deve decrescer 1,76% neste ano, seguindo a tendência de queda desse indicador nos últimos meses.
- Segundo a mesma pesquisa, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve atingir 9,23% em 2015. Já IPCA-15, que é uma prévia do IPCA, divulgado no dia 22 de julho, acumula alta de 6,9% no ano. Nos últimos 12 meses, o índice subiu 9,25%.
- O Comitê de Política Monetária (Copom) elevou novamente a taxa de juros para 14,25% na sua reunião de 29 de julho.

Emprego

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), foram fechados 345,4 mil postos de trabalho em 2015. Nos últimos 12 meses, o país registrou saldo negativo de 602 mil empregos. Junho teve o pior resultado para o mês desde 1992, com o fechamento de 111,1 mil empregos.

Nas regiões macroeconômicas onde o Grupo Fleury está presente, os empregos líquidos criados nos últimos 12 meses são os seguintes:

São Paulo (capital):	-34 mil (-0,8%)
Rio de Janeiro (capital):	-28 mil (-1,3%)
Recife:	-20 mil (-3,5%)
Porto Alegre:	-9 mil (-1,5%)
Curitiba:	-13 mil (-1,8%)
Salvador:	-18 mil (-2,8%)
Distrito Federal (Brasília):	-9 mil (-1,2%)

Setor

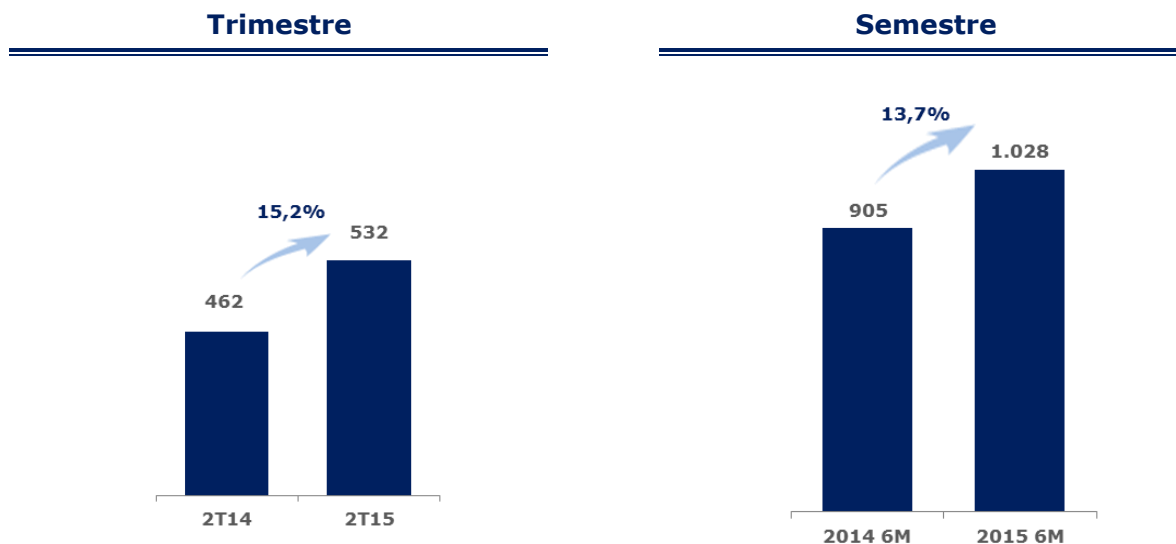
- Plano de saúde é o terceiro maior desejo dos brasileiros, atrás somente de educação e casa própria, segundo pesquisa realizada pelo Ibope Inteligência a pedido do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS). O Ibope Inteligência ouviu, entre abril e maio de 2015, 3,2 mil pessoas entre beneficiários e não beneficiários em oito regiões metropolitanas do País (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Porto Alegre, Brasília e Manaus). Para 84% dos consultados, a qualidade do atendimento, avaliado como rápido e de qualidade, é a principal justificativa para contratar o serviço.
- A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) iniciou em junho a consulta pública para atualizar a lista de cobertura mínima obrigatória que deve ser oferecida pelos planos de saúde. A proposta da revisão prevê a inclusão de 11 procedimentos médicos - entre terapias e exames -, além da inclusão de um medicamento antineoplásico oral para o tratamento do câncer de próstata, a ampliação de indicações para diagnóstico e tratamento de 16 síndromes genéticas e a inclusão de diretriz clínica para avaliação geriátrica ampla. O novo rol de procedimentos entrará em vigor em janeiro de 2016. Acesse mais detalhes [no site da ANS](#).
- Em maio, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) fixou em 13,55% o índice máximo de reajuste a ser aplicado aos planos de saúde médico-hospitalares individuais/familiares contratados a partir de janeiro de 1999 ou adaptados à Lei nº 9.656/98. O percentual, válido para o período de maio de 2015 a abril de 2016, incidiu sobre o contrato de cerca de 8,6 milhões de beneficiários, o que representa 17% do total de 50,8 milhões de consumidores de planos de assistência médica no Brasil.

Desempenho financeiro

Receita Bruta

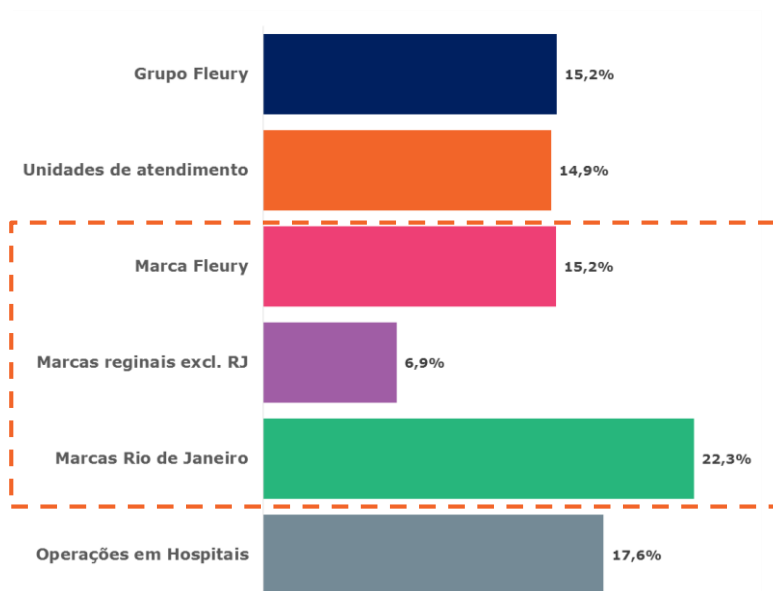
A receita bruta atinge R\$ 531,8 milhões no trimestre, crescimento de 15,2% sobre o 2T14. No semestre, a receita foi de R\$ 1,0 bilhão (+13,7% vs. 2S14).

Receita Bruta (R\$ milhões)

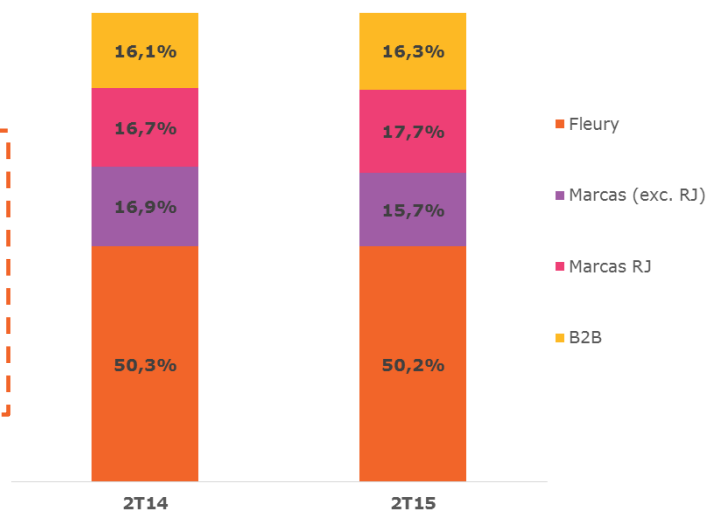


- Expansão em todas as praças, com contínuo crescimento de dois dígitos nas marcas *premium*.
- A receita de todas as marcas regionais tem crescimento de 14,6% vs. 2T14, com destaque para o crescimento da receita nas operações do Rio de Janeiro (+22,3%)

Desempenho das Linhas de Negócio



Portfolio de Negócios

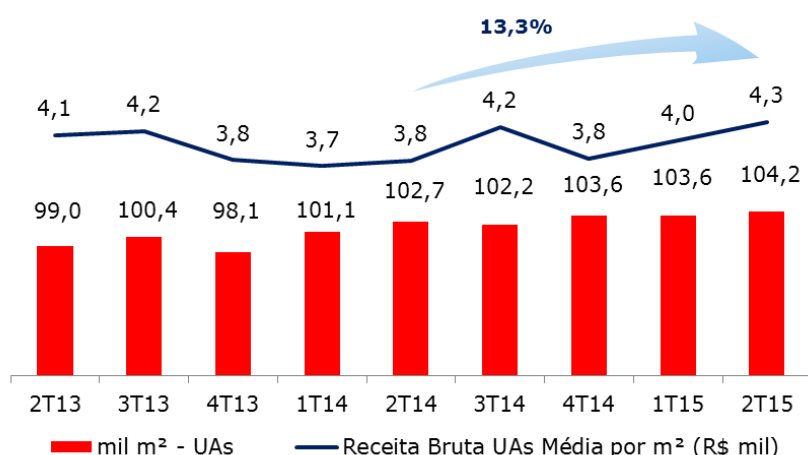


Unidades de Atendimento (UAs)

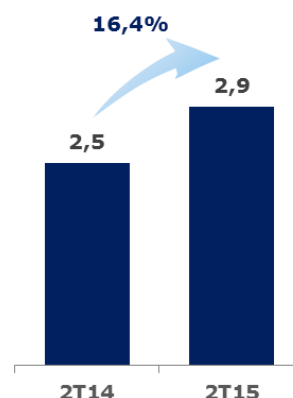
A receita das unidades de atendimento aumenta 14,9%, totalizando R\$ 445,0 milhões. No semestre, foram R\$ 863,1 milhões (+13,4%). A receita bruta por m² cresceu 13,3%, retomando a curva ascendente de resultados, o que denota a maturação das unidades inauguradas no início de 2014 e o ganho de eficiência nas já existentes.

Eficiência de Ativos nas UAs

Receita Bruta por m² por trimestre
(R\$ mil)



Receita Bruta por UA
(R\$ milhões/trimestre)



Receita Bruta Média por Exame (R\$)

	2T15	2T14	Δ	2015 6M	2014 6M	Δ
Grupo Fleury	36,1	34,9	3,5%	35,6	34,4	3,4%
- Unidades de Atendimento	51,3	47,4	8,2%	50,0	46,4	7,6%
- Operações em Hospitais	13,6	14,0	-2,8%	13,5	13,8	-2,1%
- Laboratório de Referência	33,6	28,1	19,3%	31,7	26,1	21,1%

A marca Fleury cresce 15,2% vs. 2T14 (+13,3% Same Stores Sales).



Contínuo crescimento na marca Fleury impulsionado pela adição de novas unidades nos últimos meses e maturação das já existentes. Em maio foi inaugurado o Centro de Diagnóstico Avançado da Mulher na unidade República do Líbano II. No biênio de 2015 e 2016, é planejado um aumento total de 7 mil m², adicionando capacidade de atendimento à crescente demanda neste segmento.



clínica luiz felipe mattoso



Nas marcas regionais, o crescimento do Rio de Janeiro continua sendo impulsionado pelo aumento de volume em análises clínicas e um melhor mix de serviços de imagem, enquanto que em a+ SP continuamos a estratégia de reposicionamento para o público intermediário alto e seleção de fontes pagadoras. Nas demais regionais o destaque fica para o crescimento nos serviços de imagem da Bahia (Diagnoson a+).

Variação 2T15 vs 2T14

	Fleury	Marcas Regionais excl. RJ	Marcas RJ	Total (Unidades)
Indicadores				
- Receita Bruta	15,2%	6,9%	22,3%	14,9%
- SSS	13,3%	6,2%	22,5%	13,4%
- Receita Bruta / Volume de Exames	5,9%	6,1%	5,6%	8,2%
- Receita Bruta / m ²	13,7%	1,7%	24,7%	13,3%
- Receita Bruta / UA	10,6%	2,9%	31,7%	14,9%

B2B

1. Operações Diagnósticas em Hospitais

Receita bruta de R\$ 79,1 milhões no 2T15 – aumento de 17,6% sobre o mesmo período do ano passado. Apesar da leve queda no preço médio dessa operação, nota-se um aumento de volume na demanda no primeiro semestre. Além disso, vale ressaltar que, desde maio de 2014, a carteira de clientes aumentou com a entrada do hospital Santa Luzia, em Brasília.

No conceito *Same Hospital Sales* (SHS) o crescimento foi de 9,9%.

2. Laboratório de Referência (Lab-to-lab)

Receita Bruta atinge R\$ 6,6 milhões, queda de 0,2% sobre o 2T14, impactada pela perda de volume devido ao reposicionamento de preço no final de 2014.

3. Medicina Preventiva

Promoção de Saúde atinge receita bruta de R\$ 1 milhão.

Impostos sobre a receita e Glosas/Abatimentos

Impostos sobre a Receita de 6,2% no 2T15 e no 2S15 – valor levemente menor que o registrado no 2T14 (6,4%) e no 2S14 (6,3%).

Abatimentos e Deduções equivalem a R\$ 19,2 milhões no trimestre (3,6% da receita bruta vs. 5,1% no 2T14). No semestre, nota-se uma contínua melhora nesse indicador, resultado direto da gestão de glosas realizada pela Companhia, com ações para aprimorar o ciclo de recebimento.

As provisões relacionadas ao Contas a Receber (CR) superior a 120 dias cobrem 69,7% do montante (65,7% no 2T14). CR superior a 120 dias representam 17,4% do total a receber. As provisões podem ser revertidas se um pagamento referente a contas a receber devido a mais de 120 dias for identificado.

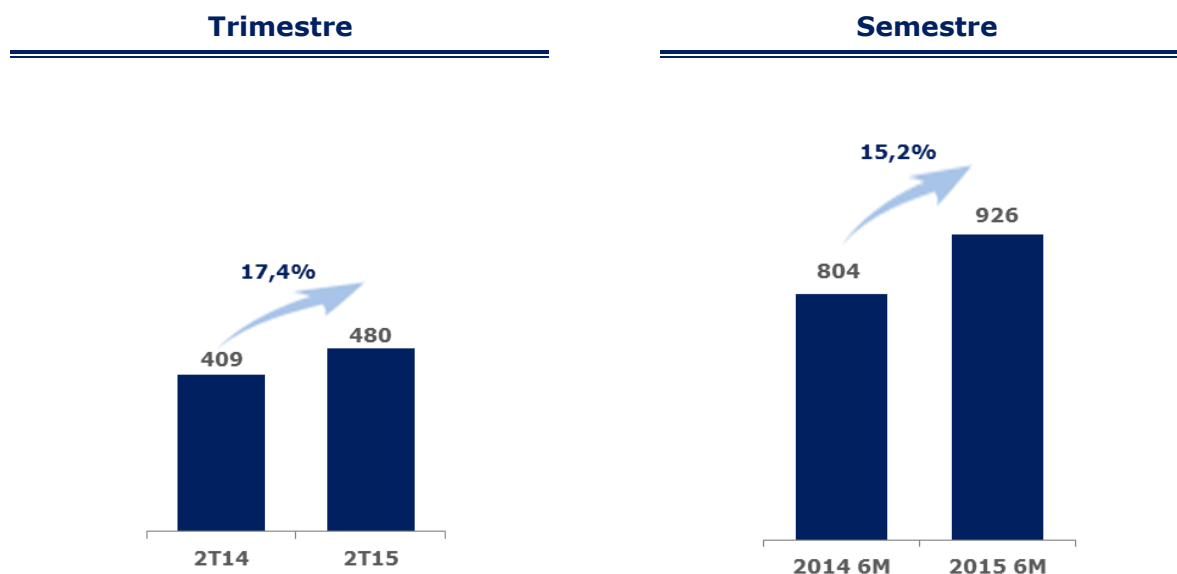
Política da provisão contábil:

- De 120 dias a 180 dias: 15% de provisão
- De 180 dias a 360 dias: 50% de provisão
- De 360 dias a 720 dias: 85% de provisão
- Acima de 720 dias: 100% de provisão

Receita Líquida

A Receita Líquida totaliza R\$ 479,6 milhões no trimestre, um crescimento de 17,4%. No semestre, foram R\$ 926,4 milhões (+15,2%).

Receita Líquida (R\$ milhões)



Como consequência dos crescimentos da receita bruta e das deduções em impostos e cancelamentos, a composição da receita líquida por linhas de negócio é a seguinte:

Composição da Receita Líquida

	2T15		2T14		△
	R\$ MM	%	R\$ MM	%	
Unidades de Atendimento	400,5	83,5%	341,2	83,5%	17,4%
Operações em Hospitais	71,9	15,0%	60,3	14,8%	19,4%
Laboratório de Referência	6,1	1,3%	6,3	1,5%	-3,6%
Medicina Preventiva	1,0	0,2%	0,7	0,2%	48,6%
Receita Líquida Total	479,6	100,0%	408,5	100,0%	17,4%

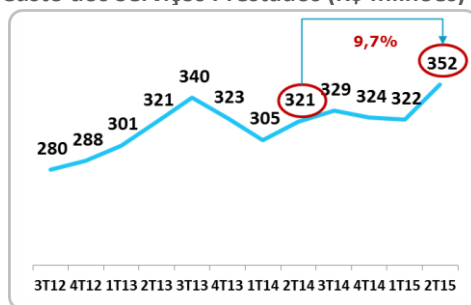
	2015 6M		2014 6M		△
	R\$ MM	%	R\$ MM	%	
Unidades de Atendimento	774,8	83,6%	671,1	83,5%	15,5%
Operações em Hospitais	138,4	14,9%	119,2	14,8%	16,1%
Laboratório de Referência	11,7	1,3%	12,4	1,5%	-5,1%
Medicina Preventiva	1,6	0,2%	1,4	0,2%	8,8%
Receita Líquida Total	926,4	100,0%	804,0	100,0%	15,2%

Custo dos Serviços Prestados

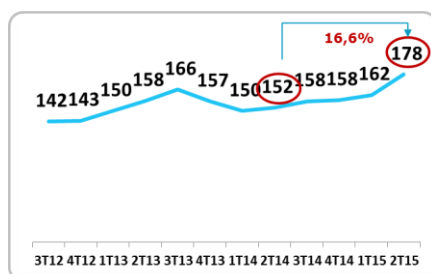
Os Custos dos Serviços Prestados totalizam R\$ 351,5 milhões – 73,3% da receita líquida, uma redução de 516 bps comparado ao 2T14.

Esta melhoria se deve às ações de controle de gastos e aumento de eficiência executadas pela companhia, que se refletem principalmente nas linhas de 'Serviços Gerais, Aluguéis e Serviços Públicos' e 'Gastos gerais'. O menor ganho de eficiência na linha de 'Pessoal e Serviços Médicos' é devido ao crescimento das operações do Grupo e a impactos inflacionários (acordo coletivo, reajuste dos planos de saúde) e de aumentos salariais na operação.

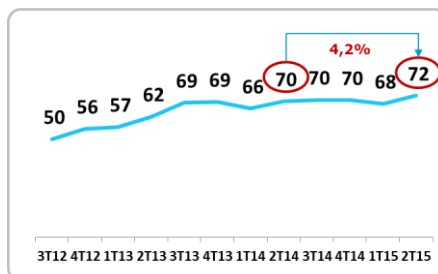
Custo dos Serviços Prestados (R\$ milhões)



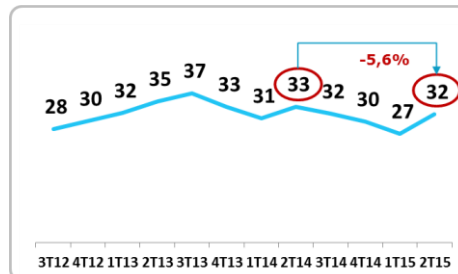
Pessoal e serviços médicos



Serv Gerais, Aluguéis e Serv.Públ



Gastos Gerais



Abaixo, as análises das principais linhas de custos:

- **Pessoal e Serviços Médicos** compõem o principal custo da empresa e representam 37,1% da receita líquida no trimestre (37,3% do 2T14) – incluindo 1.706 médicos.
- **Materiais e terceirizações** representam 9,8% da receita líquida.
- **Serviços Gerais, Aluguéis e Serviços Públicos** representam 15,1% da receita líquida, redução de 192 bps.
- **Gastos gerais**, que incluem principalmente manutenção de sistemas de TI para atendimentos e despesas com estruturas de *call center*, representam 6,6% da receita líquida do trimestre – uma redução de 160 bps.
- **Depreciação e Amortização** somam 4,8% da receita líquida no 2T15, uma ligeira queda de 62 bps na comparação com o período anterior.

	2T15		2T14		2015 6M	2014 6M
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	% Receita Líquida	
Pessoal e Serviços Médicos	177,7	37,1%	152,4	37,3%	36,7%	37,6%
Materiais e Terceirizações	46,9	9,8%	43,0	10,5%	9,6%	9,9%
Serv. Gerais, Aluguéis e Serv. Públicos	72,5	15,1%	69,6	17,0%	15,2%	16,9%
Gastos Gerais	31,5	6,6%	33,4	8,2%	6,3%	7,9%
Depreciação e Amortização	23,0	4,8%	22,1	5,4%	4,9%	5,5%
Custo dos Serviços Prestados	351,6	73,3%	320,6	78,5%	72,7%	77,8%

Lucro Bruto

Lucro Bruto atinge R\$ 128,0 milhões – margem de 26,7% (21,5% no 2T14), representando um crescimento de 45,5% ante ao 2T14.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais somam R\$ 60,5 milhões no 2T15 – 12,6% da receita líquida (11,4% no 2T14), conforme demonstrado abaixo:

	2T15		2T14		6M 2015	6M 2014
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	% Receita Líquida	
Desp. Gerais e Administrativas (exc. Deprec)	46,1	9,6%	40,4	9,9%	9,7%	10,8%
Depreciação e Amortização	7,9	1,6%	6,1	1,5%	1,7%	1,5%
Outras receitas (despesas) operacionais líq	5,1	1,1%	-1,4	-0,3%	3,7%	-1,1%
Provisão para Contingencias	1,5	0,3%	1,4	0,3%	0,3%	0,3%
Participação no resultado de subsidiárias	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0%
Despesas Operacionais	60,5	12,6%	46,6	11,4%	15,4%	11,5%

- **Despesas Gerais e Administrativas (exceto Depreciação)** somam R\$ 46,1 milhões no 2T15 (R\$ 40,4 milhões no 2T14), 9,6% da receita líquida (vs. 9,9% no 2T14).
- **Outras receitas/(despesas) operacionais** foram impactadas em R\$ 4,2 milhões referentes a baixas de ativos relativos aos ajustes finais de inventário.

Equivalência Patrimonial: Grupo Papaiz, empresa de diagnóstico dental em São Paulo, foi adquirida pelo Grupo Fleury e Odontoprev no final de 2012. Os números têm sido reportados como "Equivalência Patrimonial", uma vez que a operação é caracterizada como uma *joint venture* e o Grupo Fleury detém 51% deste negócio. Abaixo há o desempenho no acumulado de 2015:

	6M 2015	
	R\$ mil	% Receita Líquida
Receita Líquida	7,818	
EBITDA	947	12.1%
Prejuízo Líquido	-63	-0.8%
Lucro Líq. / Prejuízo atribuído a Grupo Fleury (51%)	-32	-

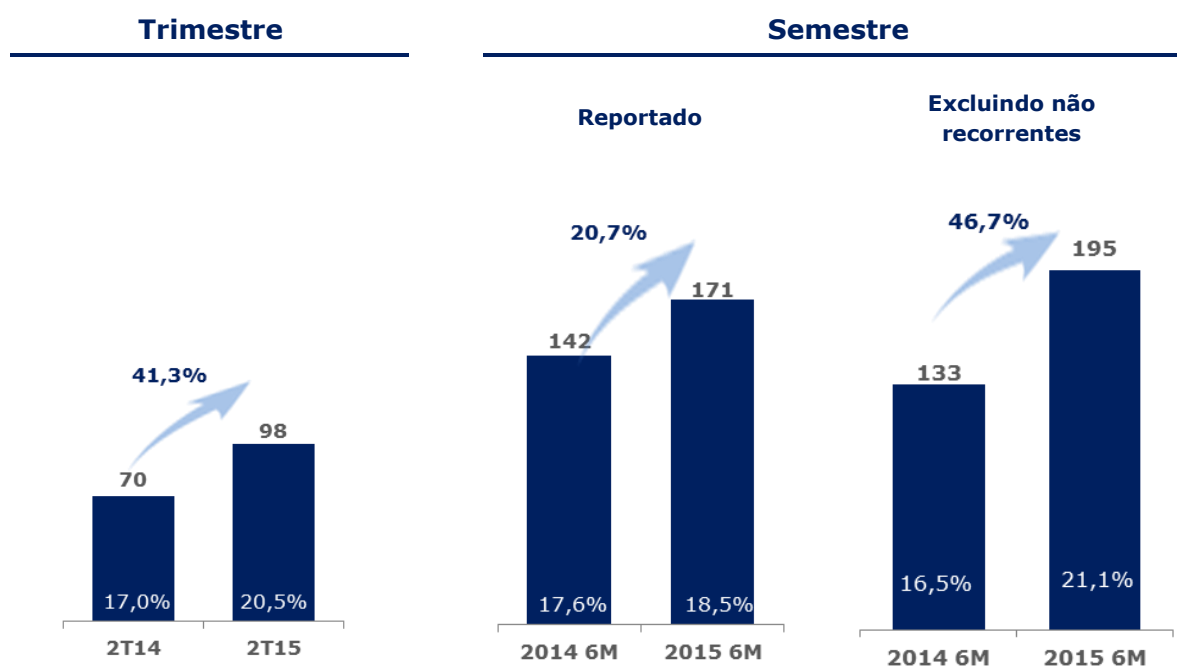
PAPAIZ
Associados
Diagnósticos por imagem

EBITDA

EBITDA atinge R\$ 98,4 milhões no 2T15, com margem de 20,5%. No semestre, excluindo o efeito da taxa do lixo registrado no 1T15, a margem seria de 21,1%.

	2T15		2T14		△	2015 6M		2014 6M	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida		% Receita Líquida	△		
Lucro Líquido	32,9	6,9%	16,3	4,0%	287 bps	5,0%	5,3%	-28 bps	
Resultado Financeiro	15,0	3,1%	15,7	3,9%	-72 bps	3,6%	2,4%	121 bps	
Depreciação e Amortização	30,9	6,4%	28,3	6,9%	-49 bps	6,5%	7,0%	-43 bps	
Imposto de Renda e Contribuição Social	19,6	4,1%	9,3	2,3%	180 bps	3,3%	2,9%	33 bps	
Equivalencia Patrimonial	0,0	0,0%	0,0	0,0%	1 bps	0,0%	0,0%	0 bps	
EBTIDA reportado	98,4	20,5%	69,6	17,0%	347 bps	18,5%	17,6%	84 bps	
EBTIDA excluindo não recorrentes						21,1%	16,5%	452 bps	

EBITDA (R\$ milhões)



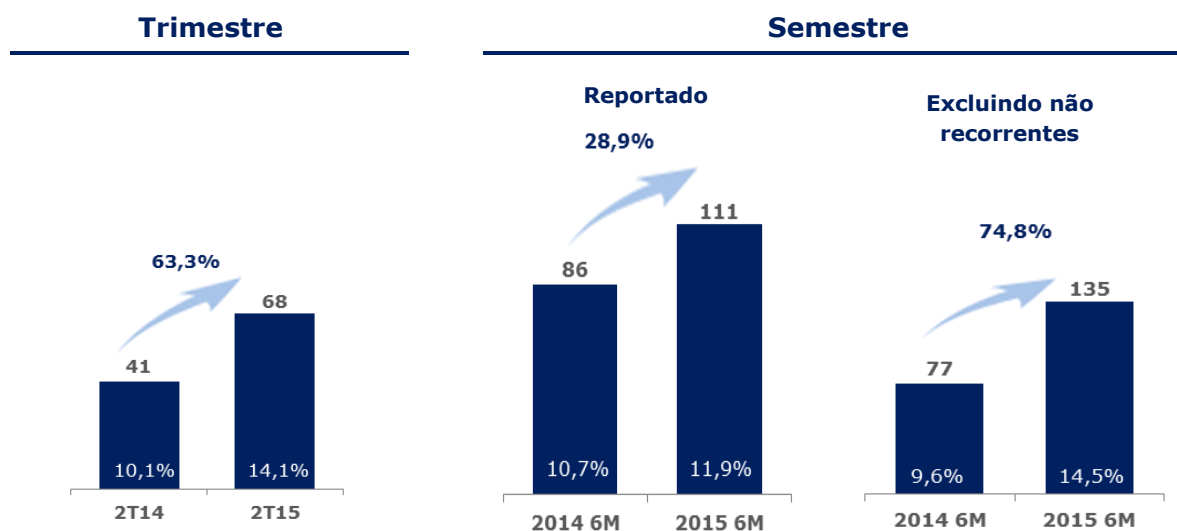
Análise por segmento:

- (i) Em Unidades de Atendimento, o EBITDA atinge R\$ 86,1 milhões.
- (ii) EBITDA do B2B (Medicina Integrada) totaliza R\$ 12,3 milhões.

EBIT (Lucro operacional)

Atinge R\$ 67,5 milhões no 2T15, uma margem de 14,1% (10,1% no 2T14).

EBIT (R\$ MM)



Resultado financeiro

O resultado financeiro atinge R\$ 15,0 milhões ante R\$ 15,7 milhões no 2T14. No acumulado do ano, o resultado atingiu R\$ 33,8 milhões ante R\$ 19,6 milhões no 2S14, impactado, principalmente, pelo efeito não recorrente dos juros relacionados à taxa do lixo no 1T15.

	2T15	2T14
Resultado Financeiro Líquido	(15,0)	(15,7)
Receitas Financeiras	19,8	15,1
Juros e variação monetária	3,6	0,3
Variação cambial e hedge	0,1	0,0
Juros de aplicações financeiras	15,9	13,4
Outros	0,2	1,4
Despesas Financeiras	(34,8)	(30,9)
Juros e variação monetária	(34,0)	(29,9)
Variação cambial e hedge	(0,1)	(0,0)
Outros	(0,8)	(0,9)

R\$ milhões	Reportado		Excluindo não recorrentes	
	6M 2015	6M 2014	6M 2015	6M 2014
Resultado Financeiro Líquido	(33,8)	(19,6)	(30,6)	(30,3)
Receitas Financeiras	36,6	29,7	36,6	29,7
Juros e variação monetária	6,1	0,7	6,1	0,7
Variação cambial e hedge	0,2	0,1	0,2	0,1
Juros de aplicações financeiras	30,1	26,1	30,1	26,1
Outros	0,2	2,9	0,2	2,9
Despesas Financeiras	(70,4)	(49,3)	(67,2)	(60,0)
Juros e variação monetária	(68,4)	(47,4)	(65,2)	(58,1)
Variação cambial e hedge	(0,3)	(0,1)	(0,3)	(0,1)
Outros	(1,7)	0,0	(1,7)	(1,8)

Endividamento

Companhia emitiu três series de debêntures nos últimos três anos, somando R\$ 950 milhões que serão amortizados até fevereiro de 2020 conforme cronograma abaixo:

1ª Emissão (1a Série): R\$ 150 milhões; vencimento em 2016; remuneração CDI + 0,94% aa.

1ª Emissão (2a Série): R\$ 300 milhões; vencimento em 2018; remuneração CDI + 1,20% aa.

2ª Emissão: R\$ 500 milhões; vencimento em 2020; remuneração CDI + 0,85% aa.

O primeiro vencimento da primeira emissão (R\$ 50 milhões) ocorreu no 4T14 e o segundo ocorrerá no 4T15 no mesmo valor (principal).

Em agosto de 2014, a Companhia assinou contrato para obter um financiamento de R\$ 153 milhões junto à FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos). Deste valor, R\$ 101,7 milhões foram liberados em outubro de 2014. O prazo para liquidação será de 97 meses (24 meses de carência e 73 meses para amortização do principal), a partir da assinatura do contrato, com taxa de juros anual de 4%.

Este financiamento está relacionado a projetos como: (i) plano de expansão; (ii) tecnologias para o aumento da produtividade; (iii) desenvolvimento do processo de atendimento; (iv) educação e desenvolvimento do pessoal.

R\$ milhões	2T14	1T15	2T15	Próximos 12 meses
Dívida Financeira Bruta	1.006,9	1.049,5	1.053,3	84,0
- Empréstimos e Financiamentos	984,7	1.035,2	1.038,6	75,7
- Aquisição a Pagar	22,2	14,3	14,7	8,3
Caixa e Equivalentes de Caixa	(481,8)	(471,0)	(544,3)	
Dívida Líquida	525,1	578,6	509,0	
Dívida Financeira Líquida / EBITDA LTM	2,0	1,9	1,5	
EBITDA / Resultado Financeiro	5,3	4,7	5,2	

Covenants das Debêntures:

Dívida Financeira Líquida / EBITDA LTM < 3x

EBITDA / Resultado Financeiro > 1,5x

Imposto de Renda e Contribuição Social

A taxa efetiva de imposto foi de 37,4%, principalmente devido ao impacto de despesas não dedutíveis relacionadas à baixa de ativos. O imposto de renda diferido foi de R\$ 13,5 milhões no 2T15 e o imposto caixa atingiu R\$ 6,1 milhões.

(R\$ MM)	2T15	2T14
Lucro Antes do Imposto de Renda (LAIR)	52,5	25,6
Tributação Esperada (alíquota padrão de 34%)	17,8	8,7
Despesas Não Dedutíveis	1,8	0,6
Equivalência patrimonial	0,0	0,0
Outros Despesas indedutíveis	1,7	0,6
IR/CSLL	19,6	9,3
% LAIR	37,4%	36,4%
Corrente	6,1	-
Diferido	13,5	9,3

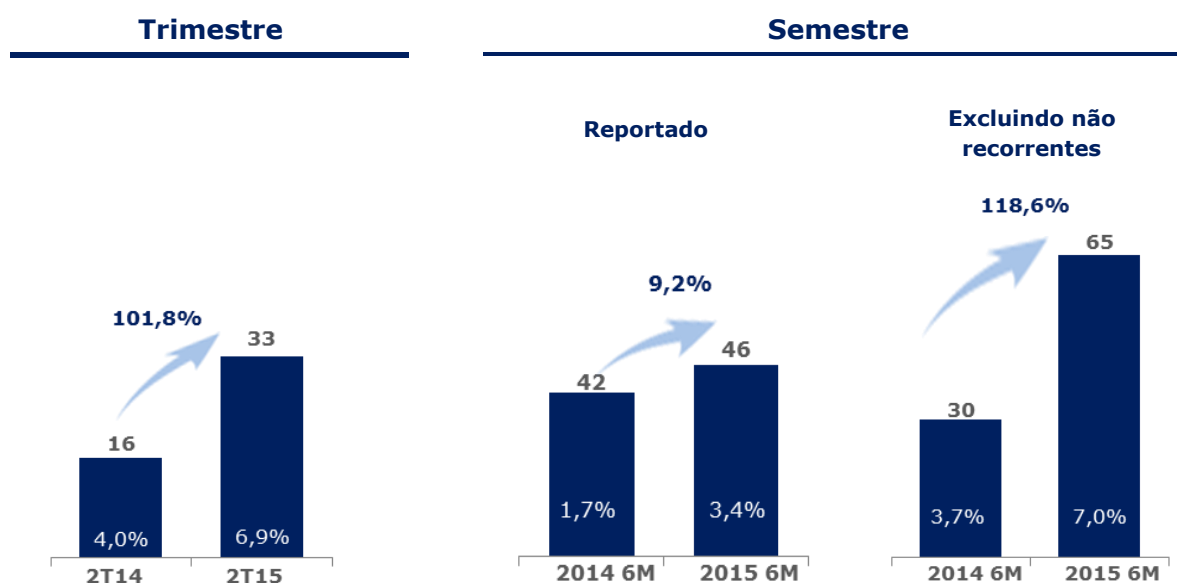
Expectativa de Amortização de Ágio	
Período	R\$ milhões
2015	86
2016	168
2017	161

Lucro líquido

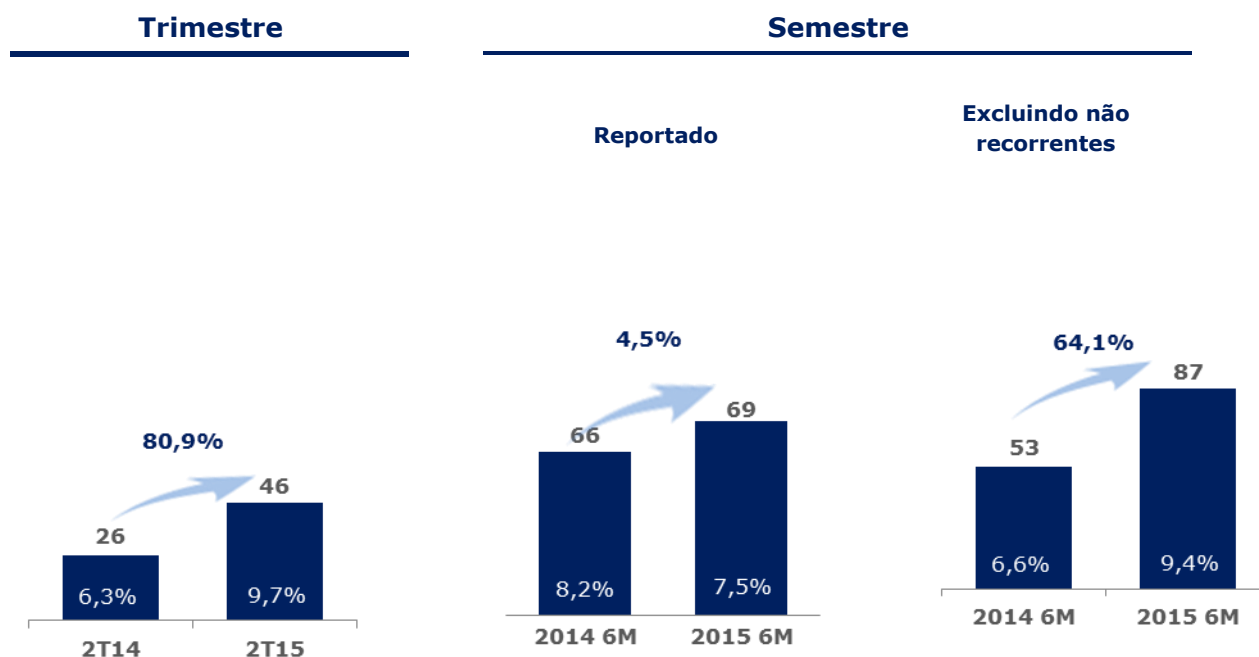
O lucro líquido atinge R\$ 32,9 milhões no trimestre, margem de 6,9% sobre a receita líquida (4,0% no 2T14).

Excluindo apenas o impacto dos impostos diferidos (lucro líquido Caixa), o resultado é de R\$ 46,3 milhões (R\$ 25,6 milhões no 2T14), margem de 9,7%.

Lucro líquido (R\$ milhões)



Lucro líquido caixa (R\$ milhões)



Fluxo de caixa

O fluxo de caixa operacional registrou R\$ 114,4 milhões no trimestre, recorde histórico para Companhia e 25% maior que o registrado no 2T14.

	2Q14	2Q14
Lucro Líquido	32,9	16,3
Imposto de Renda Diferido	13,5	9,3
Lucro Líquido Caixa	46,4	25,6
Depreciação e Amortização	30,9	28,3
Δ Provisões	44,6	17,8
Δ Capital de Giro	-27,5	5,2
Outros	20,1	14,8
Fluxo de Caixa Operacional	114,4	91,7
Mudanças no ativo imobilizado e intangível	-22,7	-19,9
Aquisições	-0,1	-0,1
Atividades de Financiamento	-11,8	-12,1
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	-6,5	-100,0
Fluxo de Caixa	73,4	-40,4
Conversão (Caixa Operacional / EBITDA)	116%	132%

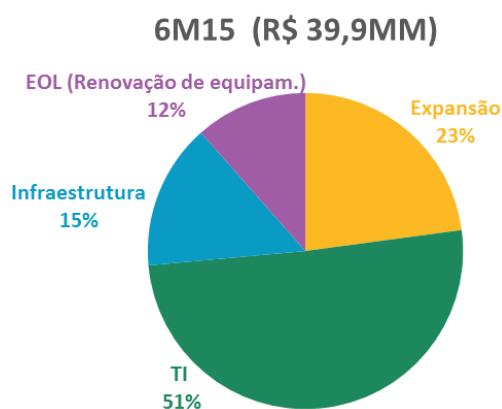
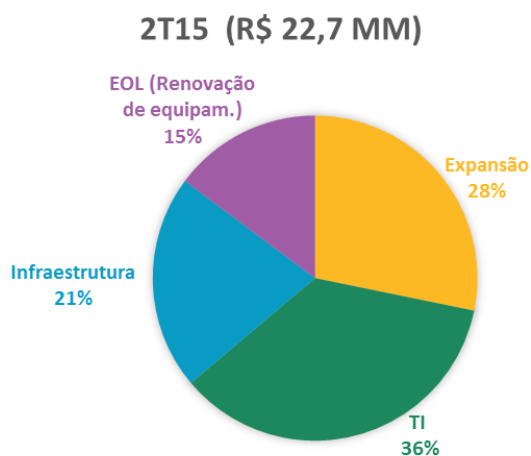
Contas a Receber

Na comparação entre trimestres, houve uma melhora no perfil do *aging* com os saldos a vencer respondendo por 67,1% do total ante 52,2% no 2T14. O montante vencido acima de 361 dias diminuiu de 18,1% para 7,2% neste trimestre.

R\$ milhões	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
Duplicatas a Receber	510,4	497,0	495,0	440,4	524,6	497,9
- Saldos a Vencer	261,2	259,2	281,4	258,3	315,2	334,1
- Saldos vencidos até 120 dias	106,1	79,7	103,0	102,4	116,6	77,3
- Saldos vencidos de 121 a 360 dias	64,6	68,2	59,2	50,6	54,8	50,6
- Saldos vencidos acima 361 dias	78,5	89,9	51,4	29,1	37,9	35,9
Provisão para Glosas e PDD	(87,4)	(103,9)	(73,3)	(50,2)	(60,7)	(60,3)
Total	423,0	393,1	421,7	390,2	463,9	437,6
Saldos Vencidos até 120 dias / Duplicatas	72,0%	68,2%	77,7%	81,9%	82,3%	82,6%
Saldos Vencidos acima de 120 dias / Duplicatas	28,0%	31,8%	22,3%	18,1%	17,7%	17,4%
Provisão / Saldo Vencido acima de 121 dias	61,1%	65,7%	66,3%	63,0%	65,4%	69,7%

Investimentos

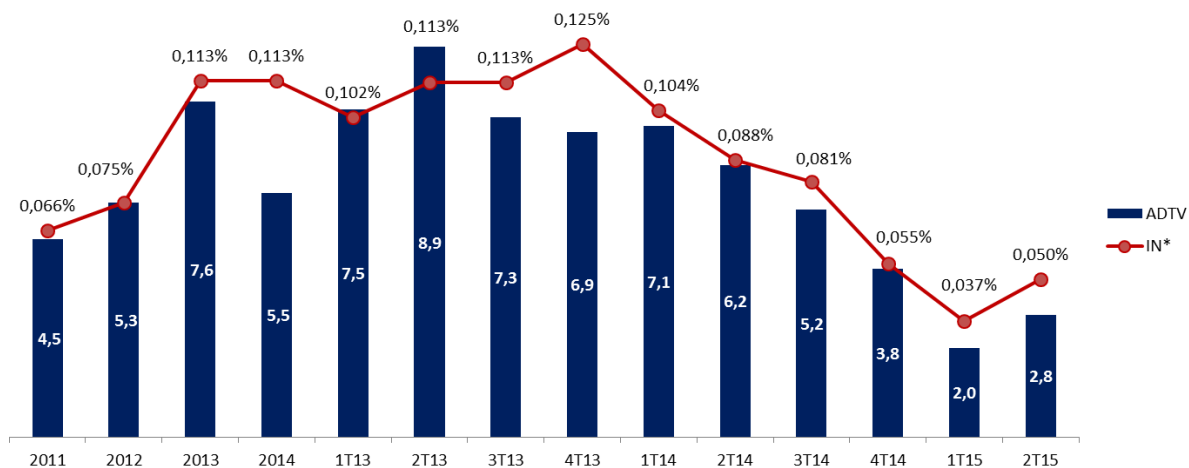
O Capex (adições aos ativos imobilizado e intangível) totalizou R\$ 22,7 milhões no 2T15, principalmente concentrado no plano de expansão da marca Fleury e projetos estratégicos de TI, que incluem a reimplementação do SAP e a integração do sistema de *front office* do Rio de Janeiro. No semestre, o valor acumulado foi de R\$ 39,9 milhões.



Desempenho no Mercado de Ações

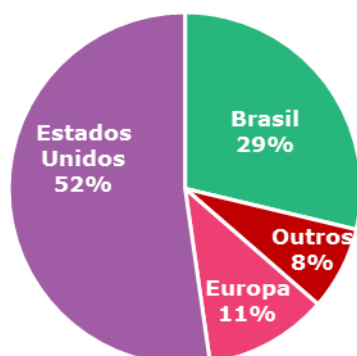
A cotação das ações do Fleury S.A. (BOVESPA: FLRY3) encerrou o 2T15 em R\$ 18,31. O volume médio diário (ADTV) do período foi de R\$ 2,8 milhões, montante 55% menor ante o mesmo período de 2014, porém 37% maior que o registrado no 1T15.

Volume Médio Diário (ADTV) – R\$ milhões



* Índice de Negociabilidade

Composição do free float



Fonte: Dados Fleury, junho de 2015
Exclui "Integritas" (Grupo Controlador), e "membros deste Grupo".

Departamento de Relações com Investidores

Telefone: + 55 11 5014-7413 | **E-mail:** ri@grupofleury.com.br | **Website:** www.fleury.com.br/ri
Endereço: Avenida General Valdomiro de Lima, 508 - 04344-903 - São Paulo, SP - Brasil

Indicadores de Desempenho

Em conformidade com os princípios contábeis adotados no Brasil e IFRS

DRE	Descrição	Unidade	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
Receita Bruta	Receita Bruta	R\$ MM	443	462	505	470	497	532
Receita Líquida	Receita Bruta - Impostos sobre vendas - Cancelamentos	R\$ MM	395	409	452	423	447	480
(COGS)	Pessoal e Serviços Médicos + Materiais e Outsourcing + Serviços Gerais, Aluguel e Serviços Públicos + Despesas Gerais + Depreciação	R\$ MM	(305)	(321)	(329)	(324)	(322)	(352)
SG&A	Não inclui Outras Despesas / Receitas Operacionais nem Provisões para Contingências	R\$ MM	(52)	(47)	(50)	(61)	(52)	(54)
EBIT (LAJIR)	Lucro antes do Juros e Imposto de Renda	R\$ MM	44	41	69	40	43	68
Resultado Financeiro (liq)	Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	R\$ MM	(4)	(16)	(17)	(14)	(19)	(15)
Lucro Líquido	Lucro Líquido	R\$ MM	26	16	31	12	13	33
EBITDA (LAJIDA)	Lucro antes dos Juros, Impostos, Deprec. e Amortização	R\$ MM	72	70	98	69	73	98

Margem Bruta	Lucro Bruto / Receita Líquida	%	22.9%	21.5%	27.2%	23.3%	27.9%	26.7%
Margem EBIT	EBIT (LAJIR) / Receita Líquida	%	11.2%	10.1%	15.2%	9.4%	9.6%	14.1%
Margem EBITDA	EBITDA (LAJIDA) / Receita Líquida	%	18.2%	17.0%	21.6%	16.3%	16.3%	20.5%
Taxa Efetiva de Impostos	Taxa Efetiva / Lucro antes do Imposto	%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	-6.1%	-11.7%
Margem de Lucro	Lucro Líquido / Receita Líquida	%	6.6%	4.0%	6.9%	2.9%	3.0%	6.9%

Balanco

Caixa	Caixa e Equivalentes	R\$ MM	522	482	519	505	471	544
Ativos Correntes	Ativos Correntes	R\$ MM	1,059	1,003	1,065	1,017	1,067	1,115
PP&E, liq	Ativos Fixos Tangíveis	R\$ MM	463	457	455	458	442	434
Ativos Totais	Ativos Totais	R\$ MM	3,242	3,185	3,242	3,210	3,250	3,287
Dívida de Curto Prazo	Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	R\$ MM	73	75	76	78	76	80
Passivo Corrente	Passivo Corrente	R\$ MM	252	262	269	265	288	285
Dívida de Longo Prazo	Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	R\$ MM	910	909	909	961	959	959
Passivo Total	Passivo Total	R\$ MM	1,526	1,552	1,578	1,637	1,663	1,673
Patrimônio Líquido total	Patrimônio Líquido total	R\$ MM	1,716	1,633	1,664	1,573	1,587	1,614

Valuation - Múltiplos

Preço	Preço de fechamento no último dia do trimestre	R\$	19.3	16.8	14.2	16.3	16.0	18.3
P/E (Price-to-Earnings Ratio)	Preço fechamento trimestral / Lucro Líq. LTM / No ações	Multiplo	45.9	43.8	30.5	29.7	34.2	31.9
P/B (Price-to-Book Ratio)	Preço fechamento trimestral / (Ativos excl. intangíveis) / No de Ações	Multiplo	1.8	1.6	1.3	1.5	1.5	1.6
P/S (Price-to-Sales Ratio)	Preço fechamento trimestral / Rec. Bruta LTM / No ações	Multiplo	1.6	1.4	1.2	1.4	0.7	0.7
EV/EBITDA	(Valor de Mercado + Dívida de Curto e Longo Prazo - Caixa e Equival.) / EBITDA LTM	Multiplo	9.1	8.0	6.1	6.5	6.2	7.0

Dívida Financeira

Dívida / Patrimônio Líquido	Empréstimos e Financiamentos de Curto e Longo Prazo / Patrimônio Líquido	%	57%	60%	59%	66%	65%	64%
Dívida Líquida / Patr. Líquido	(Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa e Equivalentes) / Patr. Líquido	%	27%	31%	28%	34%	36%	31%
Dívida / Ativos	Emprést. e Fin. de Curto e Longo Prazo / Ativo Total	%	30%	31%	30%	32%	32%	32%
Dívida Líquida / EBITDA	Emprést. e Fin. de Curto e Longo Prazo / EBITDA LTM	Multiplo	1.7	2.0	1.7	1.8	1.9	1.5

Liquidez

Liquidez Imediata	Caixa e Equivalentes / Passivo Circulante	#	2.1	1.8	1.9	1.9	1.6	1.9
Liquidez Seca	(Ativos Correntes - estoques) / Passivo Circulante	#	4.2	3.8	3.9	3.8	3.7	3.9
Liquidez Corrente	Ativos Correntes / Passivo Circulante	#	4.2	3.8	4.0	3.8	3.7	3.9

Rentabilidade e Retorno

ROE (LTM)	Lucro Líquido LTM / Patrimônio Líquido	%	3.8%	3.5%	4.3%	5.3%	4.4%	5.5%
ROE ajustado (LTM)	Lucro Líquido Caixa LTM / Patrimônio Líquido	%	7.1%	6.4%	7.3%	9.1%	7.9%	9.1%
ROIC (LTM)	NOPAT LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Endividamento Líquido)	%	5.1%	4.7%	5.3%	6.0%	5.8%	6.7%
ROIC sem ágio (LTM)	NOPAT LTM (imposto efetivo) / Capital Investido (PL + Endividamento Líquido - Ágio e Contratos de Clientes)	%	15.5%	14.5%	16.3%	18.6%	17.8%	20.9%

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014
 (Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Ativo	30/06/2015	31/12/2014
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	544.326	505.274
Contas a receber	437.616	390.193
Estoques	14.595	13.678
Impostos a recuperar	100.344	101.560
Despesas do exercício seguinte	7.868	678
Outros	10.031	6.051
Total do ativo circulante	1.114.780	1.017.434
Ativo Não Circulante		
Realizável a longo prazo:		
Depósitos judiciais	32.929	31.465
Imposto de renda e contribuição social diferidos	136.175	132.078
Créditos a receber	14.078	12.703
Outros Ativos	18.392	17.076
Total do realizável a longo prazo	201.574	193.322
Investimentos	7.709	7.741
Imobilizado	434.492	458.496
Intangível	1.528.220	1.532.775
Total do ativo não circulante	2.171.995	2.192.334
Total do Ativo	3.286.775	3.209.768
Passivo e Patrimônio Líquido	30/06/2015	31/12/2014
Passivo Circulante		
Empréstimos e financiamentos	80.032	78.264
Fornecedores	93.921	105.172
Salários e encargos a recolher	76.295	53.946
Impostos e contribuições a recolher	25.607	24.017
Provisão para imposto de renda e contribuição social	588	-
Contas a pagar - aquisição de empresas	8.460	3.536
Outras contas a pagar	140	146
Total do passivo circulante	285.043	265.081
Passivo Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	958.617	960.556
Imposto de renda e contribuição social diferidos	350.629	323.747
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e civis	23.339	20.334
Impostos e contribuições a recolher	48.814	52.068
Contas a pagar - aquisição de empresas	6.240	15.018
Total do passivo não circulante	1.387.639	1.371.723
Patrimônio Líquido		
Capital social	1.379.747	1.379.747
Reserva de capital - opções outorgadas reconhecida	7.127	5.809
Reserva de reavaliação	316	621
Reserva legal	37.846	37.846
Reserva para investimentos	148.941	148.941
Lucro acumulado	40.116	-
Total do Patrimônio Líquido	1.614.093	1.572.964
Total do passivo e patrimônio líquido	3.286.775	3.209.768

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E
30 DE JUNHO DE 2014 (Em milhares de reais - R\$, exceto lucro por ação)

	Consolidado		Consolidado	
	2T15	2T14	2015 6M	2014 6M
Receita Líquida de prestação de serviços	479.552	408.541	926.448	804.018
Custo dos serviços prestados	(351.557)	(320.580)	(673.587)	(625.604)
Lucro Bruto	127.995	87.961	252.861	178.414
Despesas gerais e administrativas	(53.911)	(46.596)	(105.425)	(99.011)
Outras receitas (despesas) operacionais	(5.090)	1.368	(34.067)	8.637
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(1.493)	(1.396)	(2.847)	(2.302)
Equivalência patrimonial	27	45	(32)	(38)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	67.528	41.382	110.490	85.700
Receitas financeiras	19.806	15.145	36.579	29.742
Despesas financeiras	(34.840)	(30.894)	(70.357)	(49.331)
Resultado financeiro líquido	(15.034)	(15.749)	(33.778)	(19.589)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	52.494	25.633	76.712	66.111
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	(6.135)	-	(7.616)	-
Diferidos	(13.472)	(9.336)	(22.785)	(23.703)
Lucro Líquido do período	32.887	16.297	46.311	42.408
Lucro por ação atribuível aos acionistas da sociedade				
Lucro básico por ação (média ponderada)	0,21	0,10	0,30	0,27
Lucro diluído por ação (média ponderada)	0,21	0,10	0,30	0,27

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONSOLIDADO) PARA O
PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2015
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital		Reserva de Capital		Reservas de Lucros			Patrimônio líquido atribuído aos controladores
	Capital Social	Despesas com emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Reserva de Reavaliação	Reserva legal	Reserva para investimentos	Lucro (Prejuízos) Acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.402.531	(22.784)	3.766	1.476	30.499	290.420	-	1.705.908
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(508)	-	-	508	-
Plano de opção de compra de ações	-	-	3.914	-	-	-	-	3.914
Reversão de reservas	-	-	-	-	-	(23.338)	23.338	-
Lucro líquido do exercício (R\$0,39 por ação)	-	-	-	-	-	-	61.143	61.143
Destinação do lucro:	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	3.057	-	(3.057)	-
Dividendos antecipados	-	-	-	-	-	-	(81.932)	(81.932)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.402.531	(22.784)	7.680	968	33.556	267.082	-	1.689.033
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(347)	-	-	347	-
Plano de opção de compra de ações	-	-	(1.871)	-	-	-	-	(1.871)
Lucro líquido do período (R\$0,27 por ação)	-	-	-	-	-	-	85.802	85.802
Destinação do lucro:	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	(130.258)	(69.742)	(200.000)
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	4.290	-	(4.290)	-
Reserva para Investimentos	-	-	-	-	-	12.117	(12.117)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.402.531	(22.784)	5.809	621	37.846	148.941	-	1.572.964
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(305)	-	-	305	-
Plano de opção de compra de ações	-	-	1.318	-	-	-	-	1.318
Reversão de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período (R\$0,30 por ação)	-	-	-	-	-	-	46.311	46.311
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(6.500)	(6.500)
Saldos em 30 de junho de 2015	1.402.531	(22.784)	7.127	316	37.846	148.941	40.116	1.614.093

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE
2015 E 30 DE JUNHO DE 2014 (Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado		Consolidado	
	2T15	2T14	2015 6M	2014 6M
Lucro líquido do exercício	32.887	16.297	46.311	42.408
Itens que não afetam o caixa:	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	19.607	9.336	30.401	23.703
Resultado financeiro	15.033	15.749	33.778	19.589
Depreciações e amortizações	30.867	28.291	60.539	55.972
Resultado de equivalência patrimonial	(27)	(45)	32	38
Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização	98.367	69.628	171.061	141.710
Plano de opção de compra de ações	636	927	1.318	1.716
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	1.492	1.396	2.847	2.302
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	20.274	21.391	35.627	40.449
Provisões trabalhistas	21.526	9.866	41.363	19.731
Provisão de fornecedores	(2.960)	(14.002)	10.101	(23.001)
Outros	3.625	(1.774)	8.545	(9.568)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos	142.962	87.432	270.862	173.339
Contas a receber	4.745	10.425	(84.352)	(33.719)
Estoques	(4.482)	(1.584)	(1.115)	2.455
Fornecedores/Salários e encargos	4.365	11.361	(40.393)	3.660
Varição em outros ativos	3.332	(12.245)	(11.254)	(16.054)
Variações em outros passivos	35.478	(2.778)	(11.205)	(6.601)
Total de variação em ativos e passivos	(27.518)	5.179	(148.319)	(50.259)
Despesas financeiras pagas	(1.014)	(897)	(1.814)	(1.684)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	114.429	91.714	120.729	121.396
Aquisição de ativo imobilizado e sistemas de informática	(22.710)	(20.527)	(39.940)	(52.518)
Venda de ativo imobilizado	-	606	-	1.034
Partes relacionadas	-	-	-	-
Empresas adquiridas:	-	-	-	-
Pagamentos	(90)	(80)	(5.297)	(2.159)
Caixa líquido incorporado	-	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(22.802)	(20.001)	(45.237)	(53.643)
Varição de empréstimos e debêntures	-	-	-	-
Captação de Empréstimos e debêntures	-	-	-	-
Liquidação de Empréstimos e debêntures	(909)	(535)	(1.818)	(1.069)
Juros pagos de empréstimos e debêntures	(26.773)	(25.065)	(58.217)	(50.975)
Juros recebidos sobre aplicação financeira	15.921	13.390	30.095	26.082
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(6.500)	(100.000)	(6.500)	(100.000)
Dividendos Recebidos Papaiz	-	81	-	81
Caixa líquido proveniente (aplicado nas) atividades de financiamento	(18.262)	(112.129)	(36.440)	(125.881)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	73.368	(40.416)	39.052	(58.128)
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-
No início do exercício	470.959	522.231	505.274	539.943
No fim do exercício	544.326	481.815	544.326	481.815
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	73.368	(40.416)	39.052	(58.128)

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 30 DE JUNHO DE 2014 (Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado	
	6M 15	6M 14
Receitas	994.798	875.198
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.028.447	904.724
Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa	(35.627)	(40.449)
Outras receitas	1.978	10.923
Insumos adquiridos de terceiros	(371.116)	(360.149)
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(280.286)	(264.603)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(90.631)	(95.096)
Perda/Recuperação de valores ativos	(199)	(450)
Valor adicionado bruto	623.682	515.049
Depreciação e amortização	(60.539)	(55.972)
Valor adicionado líquido	563.143	459.077
Valor adicionado recebido em transferência	36.547	29.704
Equivalência patrimonial	(32)	(38)
Receitas financeiras	36.579	29.742
Valor adicionado total	599.690	488.781
Distribuição do valor adicionado	(599.690)	(488.781)
Pessoal e encargos	(278.221)	(242.331)
Impostos, taxas e contribuições	(97.899)	(84.479)
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais	(177.259)	(119.563)
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(6.500)	-
Lucros retidos	(39.811)	(42.408)

FLEURY S.A. E CONTROLADAS**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

(Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	541.888	505.228	544.326	505.274
Contas a receber	7	432.782	384.757	437.616	390.193
Estoques	8	14.595	13.678	14.595	13.678
Impostos a recuperar	9	99.272	100.533	100.344	101.560
Despesas do exercício seguinte		7.868	678	7.868	678
Outros ativos		10.028	6.050	10.031	6.051
Total do ativo circulante		1.106.433	1.010.924	1.114.780	1.017.434
Ativo Não Circulante					
Realizável a longo prazo:					
Depósitos judiciais		32.927	31.462	32.929	31.465
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28	136.175	132.078	136.175	132.078
Créditos a receber	10	14.078	12.703	14.078	12.703
Outros ativos		18.392	17.076	18.392	17.076
Total do realizável a longo prazo		201.572	193.319	201.574	193.322
Investimentos	11	30.147	29.235	7.709	7.741
Imobilizado	12	431.869	455.368	434.492	458.496
Intangível	13	1.514.421	1.518.442	1.528.220	1.532.775
Total do ativo não circulante		2.178.009	2.196.364	2.171.995	2.192.334
Total do Ativo		3.284.442	3.207.288	3.286.775	3.209.768

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Passivo Circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	80.032	78.264	80.032	78.264
Fornecedores	15	93.104	104.399	93.921	105.172
Salários e encargos a recolher	16	76.295	53.946	76.295	53.946
Impostos e contribuições a recolher	17	25.388	23.835	25.607	24.017
Provisão para imposto de renda e contribuição social		588	-	588	-
Contas a pagar - aquisição de empresas	18	8.460	3.074	8.460	3.536
Outras contas a pagar		140	146	140	146
Total do passivo circulante		284.007	263.664	285.043	265.081
Passivo Não Circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	958.617	960.556	958.617	960.556
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28	350.002	322.959	350.629	323.747
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	19	23.339	20.334	23.339	20.334
Impostos e contribuições a recolher	17	48.814	52.068	48.814	52.068
Contas a pagar - aquisição de empresas	18	5.570	14.743	6.240	15.018
Total do passivo não circulante		1.386.342	1.370.660	1.387.639	1.371.723
Patrimônio Líquido					
Capital social	22	1.379.747	1.379.747	1.379.747	1.379.747
Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas		7.127	5.809	7.127	5.809
Reserva de reavaliação		316	621	316	621
Reserva legal		37.846	37.846	37.846	37.846
Reserva para investimentos		148.941	148.941	148.941	148.941
Lucro acumulado		40.116	-	40.116	-
Total do Patrimônio Líquido		1.614.093	1.572.964	1.614.093	1.572.964
Total do passivo e patrimônio líquido		3.284.442	3.207.288	3.286.775	3.209.768

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FLEURY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 30 DE JUNHO DE 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/04/2015 a	01/01/2015 a	01/04/2014 a	01/01/2014 a	01/04/2015 a	01/01/2015 a	01/04/2014 a	01/01/2014 a
		30/06/2015	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2014
Receita de prestação de serviços	23	476.974	921.822	405.884	799.481	479.552	926.448	408.541	804.018
Custo dos serviços prestados	24	(348.753)	(667.792)	(317.729)	(620.141)	(351.557)	(673.587)	(320.580)	(625.604)
Lucro Bruto		128.221	254.030	88.155	179.340	127.995	252.861	87.961	178.414
(Despesas) receitas operacionais									
Gerais e administrativas	25	(53.911)	(105.425)	(46.596)	(99.011)	(53.911)	(105.425)	(46.596)	(99.011)
Outras receitas (despesas) operacionais	26	(5.089)	(34.058)	1.368	8.637	(5.090)	(34.067)	1.368	8.637
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis		(1.493)	(2.847)	(1.396)	(2.302)	(1.493)	(2.847)	(1.396)	(2.302)
Equivalência patrimonial	11	(108)	(1.028)	(86)	(830)	27	(32)	45	(38)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		67.620	110.672	41.445	85.834	67.528	110.490	41.382	85.700
Receitas financeiras	27	19.766	36.503	15.141	29.731	19.806	36.579	15.145	29.742
Despesas financeiras	27	(34.811)	(70.302)	(30.872)	(49.293)	(34.840)	(70.357)	(30.894)	(49.331)
Resultado financeiro		(15.045)	(33.799)	(15.731)	(19.562)	(15.034)	(33.778)	(15.749)	(19.589)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		52.575	76.873	25.714	66.272	52.494	76.712	25.633	66.111
Imposto de renda e contribuição social									
Correntes	28	(6.135)	(7.616)	-	-	(6.135)	(7.616)	-	-
Diferidos	28	(13.553)	(22.946)	(9.417)	(23.864)	(13.472)	(22.785)	(9.336)	(23.703)
Lucro líquido do período		32.887	46.311	16.297	42.408	32.887	46.311	16.297	42.408
Resultado abrangente total		32.887	46.311	16.297	42.408	32.887	46.311	16.297	42.408
Lucro por ação atribuível aos acionistas da sociedade									
Lucro básico por ação (média ponderada)	30	0,21	0,30	0,10	0,27	0,21	0,30	0,10	0,27
Lucro diluído por ação (média ponderada)	30	0,21	0,30	0,10	0,27	0,21	0,30	0,10	0,27

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FLEURY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)****PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2015****(Em milhares de reais - R\$)**

	Nota	<u>Capital</u>		<u>Reserva de Capital</u>	<u>Reserva de Reavaliação</u>	<u>Reservas de Lucros</u>		<u>Lucros Acumulados</u>	<u>Patrimônio líquido atribuído aos controladores</u>
		<u>Capital Social</u>	<u>Despesas com emissão de ações</u>	<u>Opções outorgadas reconhecidas</u>		<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva para investimentos</u>		
Saldos em 31 de dezembro de 2013		1.402.531	(22.784)	7.680	968	33.556	267.082	-	1.689.033
Realização da reserva de reavaliação	12	-	-	-	(347)	-	-	347	-
Plano de opção de compra de ações	29	-	-	(1.871)	-	-	-	-	(1.871)
Lucro líquido do período (R\$0,27 por ação)		-	-	-	-	-	-	85.802	85.802
Destinação do lucro:		-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos		-	-	-	-	-	(130.258)	(69.742)	(200.000)
Constituição da reserva legal		-	-	-	-	4.290	-	(4.290)	-
Reserva para investimentos		-	-	-	-	-	12.117	(12.117)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014		1.402.531	(22.784)	5.809	621	37.846	148.941	-	1.572.964
Realização da reserva de reavaliação	12	-	-	-	(305)	-	-	305	-
Plano de opção de compra de ações	29	-	-	1.318	-	-	-	-	1.318
Lucro líquido do período (R\$0,30 por ação)		-	-	-	-	-	-	46.311	46.311
Dividendos	22b	-	-	-	-	-	-	(6.500)	(6.500)
Saldos em 30 de junho de 2015		1.402.531	(22.784)	7.127	316	37.846	148.941	40.116	1.614.093

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FLEURY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 30 DE JUNHO DE 2014
(Em milhares de reais - R\$)**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Lucro líquido do período	46.311	42.408	46.311	42.408
Itens que não afetam o caixa:				
Imposto de renda e contribuição social	30.562	23.864	30.401	23.703
Resultado financeiro	33.799	19.562	33.778	19.589
Depreciações e amortizações	59.500	54.919	60.539	55.972
Resultado de equivalência patrimonial	1.028	830	32	38
Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização	171.200	141.583	171.061	141.710
Plano de opção de compra de ações	1.318	1.716	1.318	1.716
Constituição de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	2.847	2.302	2.847	2.302
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e de glosas	35.627	40.449	35.627	40.449
Provisões trabalhistas (Nota 15)	41.363	19.730	41.363	19.731
Provisões fornecedores	10.118	(22.287)	10.101	(23.001)
Outros	8.535	(9.566)	8.545	(9.568)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos	271.008	173.927	270.862	173.339
Contas a receber	(84.954)	(31.420)	(84.352)	(33.719)
Estoques	(1.115)	2.456	(1.115)	2.455
Fornecedores/Salários e encargos	(40.452)	2.929	(40.393)	3.660
Variação em outros ativos	(11.222)	(16.031)	(11.254)	(16.054)
Variação em outros passivos	(11.265)	(6.680)	(11.205)	(6.601)
Total de variação em ativos e passivos	(149.008)	(48.746)	(148.319)	(50.259)
Despesas financeiras pagas	(1.799)	(1.683)	(1.814)	(1.684)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	120.201	123.498	120.729	121.396
Aquisição de ativo imobilizado e sistemas de informática	(39.940)	(52.518)	(39.940)	(52.518)
Venda de ativo imobilizado	-	1.034	-	1.034
Partes relacionadas - aumento de capital	(1.940)	(1.111)	-	-
<i>Empresas adquiridas:</i>				
Pagamentos	(5.207)	(2.079)	(5.297)	(2.159)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(47.087)	(54.674)	(45.237)	(53.643)
Liquidação de empréstimos e debêntures	(1.818)	(1.069)	(1.818)	(1.069)
Juros pagos de empréstimos e debêntures	(58.218)	(50.975)	(58.217)	(50.975)
Juros recebidos sobre aplicação financeira	30.082	26.071	30.095	26.082
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(6.500)	(100.000)	(6.500)	(100.000)
Dividendos recebidos Papaiz	-	-	-	81
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento	(36.454)	(125.973)	(36.440)	(125.881)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	36.660	(57.149)	39.052	(58.128)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	505.228	538.853	505.274	539.943
No fim do período	541.888	481.704	544.326	481.815
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	36.660	(57.149)	39.052	(58.128)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FLEURY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Em milhares de reais - R\$)**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Receitas	989.895	870.390	994.798	875.198
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.023.544	899.916	1.028.447	904.724
Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa	(35.627)	(40.449)	(35.627)	(40.449)
Outras receitas	1.978	10.923	1.978	10.923
Insumos adquiridos de terceiros	(366.361)	(355.739)	(371.116)	(360.149)
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(275.537)	(260.199)	(280.286)	(264.603)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(90.625)	(95.090)	(90.631)	(95.096)
Perda/Recuperação de valores ativos	(199)	(450)	(199)	(450)
Valor adicionado bruto	623.534	514.651	623.682	515.049
Depreciação e amortização	(59.500)	(54.919)	(60.539)	(55.972)
Valor adicionado líquido	564.034	459.732	563.143	459.077
Valor adicionado recebido em transferência	35.475	28.901	36.547	29.704
Equivalência patrimonial	(1.028)	(830)	(32)	(38)
Receitas financeiras	36.503	29.731	36.579	29.742
Valor adicionado total	599.509	488.633	599.690	488.781
Distribuição do valor adicionado	(599.509)	(488.633)	(599.690)	(488.781)
Pessoal e encargos	(278.221)	(242.331)	(278.221)	(242.331)
Impostos, taxas e contribuições	(97.783)	(84.369)	(97.899)	(84.479)
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais	(177.194)	(119.525)	(177.259)	(119.563)
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(6.500)	-	(6.500)	-
Lucros retidos	(39.811)	(42.408)	(39.811)	(42.408)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Índice

1. Contexto Operacional	2
2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais	3
3. Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC	4
4. Demonstrações financeiras consolidadas	5
5. Instrumentos financeiros e gestão do risco financeiro	5
6. Caixa e equivalentes de caixa	9
7. Contas a receber	10
8. Estoques	11
9. Impostos a recuperar	11
10. Créditos a receber	11
11. Investimentos	12
12. Imobilizado	13
13. Intangível	15
14. Empréstimos e financiamentos	17
15. Fornecedores	21
16. Salários e encargos a recolher	21
17. Impostos e contribuições a recolher	22
18. Contas a Pagar – Aquisições de empresas	23
19. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	24
20. Compromissos	27
21. Partes relacionadas	27
22. Patrimônio líquido	28
23. Receita de prestação de serviços	29
24. Custo dos serviços prestados	29
25. Despesas gerais e administrativas	30
26. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	30
27. Resultado financeiro	31
28. Imposto de renda e contribuição social – Corrente e diferido	32
29. Benefícios a empregados	34
30. Lucro por ação	36
31. Informações por segmento de negócios	37
32. Cobertura de seguros	38

1. Contexto Operacional

1.1 – A Sociedade

O Fleury S.A. (“Fleury”, “Sociedade”, “Controladora” ou “Companhia”, e, em conjunto com suas controladas, “Grupo Fleury” ou “Grupo”) tem por objetivo a prestação de serviços médicos na área de diagnósticos, tratamentos e análises clínicas, podendo participar em outras empresas como sócio, acionista ou cotista, bem como criar condições adequadas para o bom desempenho da profissão médica, além de pugnar pela pesquisa e estudos, visando ao progresso científico da Medicina.

O Grupo Fleury é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade de São Paulo, e atua nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia e Pernambuco e Distrito Federal. As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de governança corporativa da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA), denominado Novo Mercado.

As informações trimestrais do Grupo Fleury foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 29 de julho de 2015.

1.2 – Combinação de Negócios

1.2.1 - Grupo Papaiz

Em 31 de janeiro de 2013, a controlada Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados S.A. (“Fleury CPMA”) concluiu a aquisição da Papaiz Associados Diagnósticos por Imagem S.A. (“Grupo Papaiz”) mediante o cumprimento das condições precedentes das partes e a aprovação sem restrições pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Com a conclusão da operação, foi assinado Acordo de Acionistas entre Fleury CPMA e Clidec (Controlada de Odontoprev S.A), no qual Fleury S.A. e Odontoprev S.A. figuram como intervenientes anuentes, tendo como objetivo regular determinados aspectos de suas relações na qualidade de acionistas da Papaiz. Fleury CPMA detém 51% do capital social do Grupo Papaiz e a Clidec detém os 49% restantes.

1.2.2 – Labs Cardiolab

Em 06 de agosto de 2014, o CADE aprovou em sessão de julgamento a aquisição da Labs Cardiolab Exames Complementares S.A. (Labs Cardiolab), por Fleury, condicionada à assinatura de Termo de Compromisso de Desempenho (“TCD”), pelo qual a Sociedade se comprometeu com as seguintes obrigações:

(i) alienar um conjunto de ativos localizados no município do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, que conjuntamente obtiveram, em 2013, receita aproximada de R\$28.000.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

(ii) não participar, pelo prazo de 3 (três) anos, de qualquer fusão ou incorporação, aquisição, direta ou indireta, por compra ou permuta de ações, quotas, títulos ou valores mobiliários conversíveis em ações, ou ativos, tangíveis ou intangíveis, ou controle ou parte(s) de uma ou mais empresas atuantes nos seguintes mercados de SAD (Serviço Auxiliar Diagnóstico) no município do Rio de Janeiro: (i) ressonância magnética, (ii) tomografia, (iii) ultrassonografia, (iv) ecocardiograma, (v) mamografia e (vi) densitometria óssea.

(iii) não celebrar, pelo prazo de 3 (três) anos, contratos associativos, consórcios ou de joint ventures com outros laboratórios de SAD (serviço de apoio diagnóstico) que atuem no município do Rio de Janeiro, que prestem os seguintes exames no município do Rio de Janeiro: (i) ressonância magnética, (ii) tomografia, (iii) ultrassonografia, (iv) ecocardiograma, (v) mamografia e (vi) densitometria óssea.

(iv) submeter, pelo prazo de 2 (dois) anos contados do decurso do prazo de 3 (três) anos, estabelecido nas obrigações (ii) e (iii) acima, à aprovação prévia do CADE qualquer operação descritas nas obrigações (ii) e (iii) acima envolvendo empresas prestadoras de serviços de SAD nos mercados relevantes de (i) ressonância magnética, (ii) tomografia, (iii) ultrassonografia, (iv) ecocardiograma, (v) mamografia e (vi) densitometria óssea, no município do Rio de Janeiro, mesmo que não se enquadrem nos requisitos legais de notificação obrigatória.

O Fleury tem cumprido com as obrigações assumidas no TCD, conforme relatórios periódicos enviados ao CADE. A Companhia constituiu uma sociedade controlada, denominada Cruzeiro do Sul Medicina Diagnóstica Ltda., em que serão reunidos todos os ativos necessários para o cumprimento da obrigação estabelecida no item “i” acima, e está em negociação com interessados para a alienação desta sociedade.

A Administração da Companhia está acompanhando todas as etapas para cumprimento das obrigações assumidas e a alienação da Sociedade será previamente aprovada pelo CADE, ocasião em que serão feitas as divulgações necessárias.

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (Demonstração Intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As práticas e políticas contábeis (que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e avaliação dos ativos e passivos) além dos principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração destas informações trimestrais estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na Nota 3 das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC

As seguintes normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2015. A adoção antecipada, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 abranda as exigências de efetividade do hedge, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de hedge e que o índice de hedge seja o mesmo que aquele que a administração de fato usa para fins de gestão do risco. A Companhia está avaliando a adoção desta norma.

IFRS 15 – "Receita de contrato com cliente" estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados as atividades ordinárias da entidade (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017, com aplicação antecipada permitida. A Companhia está avaliando a adoção desta norma.

Alterações à IAS 16/CPC 27 e IAS 38/CPC 04, "Esclarecimento sobre métodos aceitáveis de depreciação e amortização", revisão emitida em maio de 2014. Esta alteração da norma tem como objetivo esclarecer sobre métodos de depreciação e amortização, observando o alinhamento ao conceito de benefícios econômicos futuros esperados pela utilização do ativo durante sua vida útil econômica. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2016. A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

4. Demonstrações financeiras consolidadas

As controladas da Sociedade estão sumariadas a seguir, assim como sua participação (direta e indireta):

	<u>Data de Aquisição</u>	<u>Participação %</u>	
		<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Papaiz Associados Diagnóstico por Imagem S/S Ltda.(indireta)	Janeiro de 2013	51%	51%
Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados ("Fleury CPMA") – SP	Constituído em junho de 2003	100%	100%

5. Instrumentos financeiros e gestão do risco financeiro

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos mesmos. Os principais fatores de risco a que a Sociedade e suas controladas estão expostas são riscos de mercado, incluindo risco de câmbio e risco de taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. Esses riscos são inerentes às suas atividades e são administrados por meio de políticas e controles internos.

A Companhia possui uma política para gestão de capital e de riscos de mercado. A supervisão e o monitoramento das políticas estabelecidas são efetuados por meio de relatórios gerenciais mensais.

a) Gestão de capital

Os objetivos do Grupo Fleury ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo Fleury pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, recomprar ações em tesouraria ou ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo Fleury monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos e contas a pagar de aquisições de empresas conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

Índice de alavancagem financeira

	Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Empréstimos e financiamentos	1.038.649	1.038.820
Contas a pagar de aquisições	14.700	18.554
Caixa e equivalentes de caixa	<u>(544.326)</u>	<u>(505.274)</u>
Dívida líquida	509.023	552.100
Patrimônio líquido	1.614.093	1.572.964
Índice de alavancagem financeira	0,32	0,35

b) Riscos de MercadoRisco de taxa de câmbio

A Companhia e suas controladas possuem contas a receber e contas a pagar a fornecedores contratados em moeda estrangeira (principalmente, o dólar norte-americano). O risco vinculado a estes ativos e passivos decorre da possibilidade de a Sociedade e suas controladas incorrerem em perdas pelas flutuações nas taxas de câmbio. Os passivos em moeda estrangeira expostos a esse risco em 30 de junho de 2015 representam 0,11% do total do passivo consolidado.

O Grupo Fleury possui ativos em moeda estrangeira (saldo a receber de clientes), em 30 de junho de 2015 representando 0,06% do total de contas a receber no consolidado, que contribui para a redução de sua exposição perante o contas a pagar de fornecedores contratados em moeda estrangeira.

A Companhia apresentava a seguinte exposição líquida em 30 de junho de 2015 (US\$1.00 - R\$3,1019):

	US\$ mil
	<u>Controladora e Consolidado</u>
Contas a receber	80
Fornecedores	<u>(99)</u>
Exposição líquida	<u>19</u>

Em atendimento ao disposto na instrução CVM nº 475/08, para determinação dos efeitos do valor justo dos instrumentos financeiros e da posição patrimonial decorrentes da variação desfavorável nas taxas de câmbio, a Sociedade e suas controladas consideravam como cenário provável (Cenário I), qual seja a média ponderada das taxas de câmbio futuras do Real em relação ao dólar norte-americano, obtidas na BM&FBOVESPA para o vencimento do instrumento, e calculada com base no valor nominal do contrato e adotaram os cenários de variações positivas mínimas definidas pela referida instrução e equivalentes a 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as respectivas taxas de câmbio utilizadas na determinação do cenário provável.

FLEURY S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2015 (Em milhares de reais)

Os valores estão demonstrados brutos de imposto de renda e contribuição social.

	Vencimento	Risco (*)	Variação desfavorável – controladora e consolidado		
			Cenário I (perda) ganho	Cenário II (perda) ganho +25%	Cenário III (perda) ganho +50%
Taxa de câmbio (em R\$)			3,1227	3,9033	4,6840
Contas a receber	2015	Desvalorização US\$	2	64	126
Fornecedores	2015	Valorização US\$	(2)	(79)	(157)
Efeito líquido			≡	<u>(16)</u>	<u>(31)</u>

(*) Refere-se ao risco para a Companhia considerando-se a natureza de cada instrumento financeiro.

Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos contratados em moeda nacional subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores, como a TJLP e o CDI, bem como saldo de impostos e tributos a pagar, com juros à taxa SELIC e TJLP. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa. A Companhia e suas controladas não têm pactuado contratos de derivativos para fazer cobertura para esse risco por entender que o risco é mitigado pela existência de ativos indexados em CDI.

A análise de sensibilidade dos juros sobre empréstimos e financiamentos utilizou como cenário provável (Cenário I) as taxas referenciais obtidas na BM&FBOVESPA em 30 de junho de 2015, e os Cenários II e III levam em consideração um incremento nessa taxa de 25% e 50%, respectivamente. Os resultados, em valores nominais são como seguem:

	Cenário I Atual	Cenário II +25%	Cenário III +50%
Taxa do CDI (a.a.)	13,64%	17,05%	20,46%
Despesas com juros projetadas (*)	375.093	459.041	541.738

* Despesas com juros de debêntures calculados até o término de cada contrato indexado

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo Fleury está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente, com relação ao contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. No caso de constatação de risco

FLEURY S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2015 (Em milhares de reais)

iminente de não realização destes ativos, o Grupo registra provisões para trazê-los ao seu valor provável de realização.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa do Grupo Fleury é realizada pela Diretoria de Finanças. Esta área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo Fleury para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento, a fim de que o Grupo Fleury não quebre os limites ou cláusulas dos empréstimos e das debêntures (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais – por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido pela Diretoria de Finanças. A área de Diretoria de Finanças investe o excesso de caixa em aplicações financeiras, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem necessária conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 30 de junho de 2015, o Grupo Fleury mantinha saldos de caixa e equivalente de caixa no montante de R\$544.326 (em 31 de dezembro de 2014, R\$505.274).

O quadro a seguir analisa os passivos e instrumentos financeiros derivativos (caso aplicável) e não derivativos do Grupo Fleury, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados no quadro a seguir são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 30 de junho de 2015				
Debêntures	76.341	150.000	533.333	166.667
Empréstimos e financiamentos	3.691	6.976	54.996	46.645
Fornecedores	93.921	-	-	-
Contas a pagar – aquisição de empresas	8.460	1.158	4.307	775
Em 31 de dezembro de 2014				
Debêntures	74.558	150.000	533.333	166.667
Empréstimos e financiamentos	3.851	9.133	55.431	46.957
Fornecedores	105.172	-	-	-
Contas a pagar – aquisição de empresas	3.536	6.371	7.175	1.472

Política de uso de Derivativos

A Companhia e suas controladas mantêm políticas internas com relação à contratação de instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de administrar os riscos associados e assegurar o correto registro em suas demonstrações financeiras.

FLEURY S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

A Sociedade e suas controladas não contratam instrumentos derivativos para especulação no mercado financeiro.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Sociedade não possuía instrumentos derivativos em aberto registrados no balanço patrimonial sob a rubrica “Instrumentos financeiros derivativos”.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Caixa e depósitos bancários	2.964	2.412	3.002	2.458
Aplicações financeiras:				
Fundos Exclusivos (a)	528.231	492.359	528.231	492.359
Operações Compromissadas (b)	<u>10.693</u>	<u>10.457</u>	<u>13.093</u>	<u>10.457</u>
	<u>541.888</u>	<u>505.228</u>	<u>544.326</u>	<u>505.274</u>

(a) Referem-se a cotas em fundos de investimento exclusivos que se enquadram na categoria de renda fixa. A política de investimento tem como objetivo buscar a valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador com liquidez imediata. As políticas dos fundos de investimento exclusivos determinam que os ativos financeiros sejam de baixo risco de crédito. Estes fundos de investimento exclusivos não podem realizar operações especulativas ou operações que exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido ou exponham a determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos referenciados nestes.

No período de 31 de dezembro de 2014 a 30 de junho de 2015, os fundos de investimento exclusivos apresentaram uma rentabilidade média ponderada de 102,7% do CDI.

(b) Em 30 de junho de 2015, as operações compromissadas foram remuneradas a uma taxa média ponderada de 100,3% do CDI (em 30 de junho de 2014 - 98,54% do CDI). Essas operações são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudanças de valor. As operações compromissadas se caracterizam pela venda de um título com o compromisso por parte do Banco (Vendedor), de recompra-lo e da Sociedade (Compradora), de revendê-lo no futuro.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<u>Duplicatas a receber</u>				
Valores faturados	425.621	393.170	426.742	394.297
Valores a faturar	<u>67.290</u>	<u>41.627</u>	<u>71.167</u>	<u>46.101</u>
	492.911	434.797	497.909	440.398
Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa	<u>(60.129)</u>	<u>(50.040)</u>	<u>(60.293)</u>	<u>(50.205)</u>
Total contas a receber	<u>432.782</u>	<u>384.757</u>	<u>437.616</u>	<u>390.193</u>

Resumo por vencimento das duplicatas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldos a vencer	329.734	253.735	334.075	258.678
Saldos vencidos até 120 dias	76.848	101.527	77.340	102.020
Saldos vencidos de 121 a 360 dias	50.641	50.582	50.641	50.582
Saldos vencidos acima 361 dias	<u>35.688</u>	<u>28.953</u>	<u>35.853</u>	<u>29.118</u>
	<u>492.911</u>	<u>434.797</u>	<u>497.909</u>	<u>440.398</u>

Movimentação da provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Saldo no início do exercício	(50.040)	(86.132)	(50.205)	(86.273)
Baixa de títulos incobráveis	25.538	22.850	25.539	22.850
Adições de glosas e créditos de liquidação duvidosa (Nota 23 e 26)	<u>(35.627)</u>	<u>(40.449)</u>	<u>(35.627)</u>	<u>(40.449)</u>
Saldo no fim do período	<u>(60.129)</u>	<u>(103.731)</u>	<u>(60.293)</u>	<u>(103.872)</u>

A Sociedade e suas controladas possuem certo grau de concentração em suas carteiras de clientes. Em 30 de junho de 2015, a concentração dos seis principais clientes é de 51,1% do total da carteira (51,6% em 31 de dezembro de 2014).

FLEURY S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2015 (Em milhares de reais)

8. Estoques

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
“Kits” para diagnósticos	6.701	7.192
Material de enfermagem e coleta	3.548	3.534
Materiais administrativos, promocionais e outros.	2.763	1.325
Materiais auxiliares para laboratório	<u>1.583</u>	<u>1.627</u>
	<u>14.595</u>	<u>13.678</u>

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ (a)	53.314	36.708	53.843	36.845
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL (b)	24.010	18.601	24.347	18.949
Imposto de renda retido na fonte - IRRF (c)	13.128	36.098	13.213	36.607
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social COFINS (d)	4.427	3.886	4.517	3.901
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (e)	2.608	3.437	2.608	3.437
Programa de integração Social- PIS (d)	982	847	1.013	865
Imposto sobre serviços - ISS (f)	803	956	803	956
	<u>99.272</u>	<u>100.533</u>	<u>100.344</u>	<u>101.560</u>

(a) IRPJ – prejuízo fiscal de períodos anteriores.

(b) CSLL sobre a prestação de serviços às operadoras de planos de saúde e outras pessoas jurídicas, e saldo negativo de períodos anteriores.

(c) IRRF sobre o resgate de aplicações financeiras e sobre a prestação de serviços às operadoras de planos de saúde e outras pessoas jurídicas.

(d) Impostos retidos sobre as notas fiscais de faturamento por serviços prestados a operadoras de plano de saúde e outras pessoas jurídicas.

(e) INSS retido sobre as notas fiscais de faturamento por serviços prestados principalmente a hospitais onde há cessão de mão de obra pela Companhia.

(f) ISS retido sobre as notas fiscais de faturamento por serviços prestados para operadoras de planos de saúde.

10. Créditos a receber

FLEURY S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

Refere-se a crédito a receber da AES Eletropaulo em favor da Controladora no montante de R\$14.078 em 30 de junho de 2015 e (R\$12.703 em 31 de dezembro de 2014) decorrente de decisão definitiva proferida pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) que reconheceu a cobrança ilegal de valores pagos pela Companhia de novembro de 2000 a agosto de 2001 e determinou a sua devolução em dobro.

11. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Fleury CPMA (controlada direta)	29.901	28.989	-	-
Papaiz (controlada indireta)	-	-	<u>7.463</u>	<u>7.495</u>
	<u>29.901</u>	<u>28.989</u>	<u>7.463</u>	<u>7.495</u>
Outros	<u>246</u>	<u>246</u>	<u>246</u>	<u>246</u>
	<u>30.147</u>	<u>29.235</u>	<u>7.709</u>	<u>7.741</u>

	<u>Fleury CPMA</u>	<u>Papaiz</u>
Participação	100%	51%
Capital social integralizado	80.827	1.466
Patrimônio líquido	28.550	1.671

Movimentação dos saldos de investimentos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	29.235	7.741
Aumento de capital	1.940	-
Equivalência patrimonial	(1.028)	(32)
Saldos em 30 de junho de 2015	<u>30.147</u>	<u>7.709</u>

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado

	Taxa média anual de depreciação - %	Controladora			
		30/06/2015		31/12/2014	
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Saldo líquido</u>	<u>Saldo líquido</u>
Máquinas e equipamentos	8	400.938	(217.453)	183.485	198.984
Instalações	10	254.338	(92.728)	161.610	172.392
Imóveis	2	28.128	(4.019)	24.109	24.320
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	87.372	(69.145)	18.227	11.236
Equipamentos de informática	20	61.785	(44.699)	17.086	18.371
Móveis e utensílios	10	44.849	(31.134)	13.715	15.247
Terrenos	-	13.637	-	13.637	13.549
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	1.269
Veículos	20	<u>653</u>	<u>(653)</u>	=	=
		<u>891.700</u>	<u>(459.831)</u>	<u>431.869</u>	<u>455.368</u>

	Taxa média anual de depreciação - %	Consolidado			
		30/06/2015		31/12/2014	
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Saldo líquido</u>	<u>Saldo líquido</u>
Máquinas e equipamentos	8	407.273	(221.756)	185.517	201.357
Instalações	10	256.110	(94.215)	161.895	172.766
Imóveis	2	28.128	(4.019)	24.109	24.322
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	89.516	(71.249)	18.267	11.285
Equipamentos de informática	20	62.372	(45.264)	17.108	18.403
Móveis e utensílios	10	45.954	(31.995)	13.959	15.545
Terrenos	-	13.637	-	13.637	13.549
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	1.269
Veículos	20	<u>653</u>	<u>(653)</u>	=	=
		<u>903.643</u>	<u>(469.151)</u>	<u>434.492</u>	<u>458.496</u>

FLEURY S.A.**Notas explicativas às informações trimestrais****30 de junho de 2015****(Em milhares de reais)**

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Saldos no início do período	455.368	450.372	458.496	454.556
Adições				
Benfeitorias em imóveis de terceiros	8.952	300	8.952	300
Instalações	8.802	22.201	8.802	22.201
Equipamentos de informática	2.131	1.522	2.131	1.522
Máquinas e equipamentos	1.348	13.521	1.348	13.521
Móveis e utensílios	459	1.690	459	1.690
Terrenos	88	-	88	-
Imobilizado em andamento	-	<u>119</u>	-	<u>119</u>
Total de adições	<u>21.780</u>	<u>39.353</u>	<u>21.780</u>	<u>39.353</u>
Depreciações	(37.064)	(35.019)	(37.569)	(35.553)
Baixas líquidas	(8.215)	(1.417)	(8.215)	(1.417)
Saldos no fim do período	<u>431.869</u>	<u>453.289</u>	<u>434.492</u>	<u>456.939</u>

Em 30 de junho de 2015, a Companhia mantém saldo de reavaliação registrado, líquido de depreciação, no montante de R\$316 (R\$620 em 31 de dezembro de 2014) para máquinas e equipamentos.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

13. Intangível

		Controladora			
		30/06/2015		31/12/2014	
	Taxa média anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Ágios por rentabilidade futura	-	1.353.125	(44.413)	1.308.712	1.308.712
Contratos de clientes	10	154.387	(57.895)	96.492	104.211
Direito de uso de software	20	188.401	(104.673)	83.728	81.839
Desenvolvimento e implantação de software (em andamento)	-	14.165	-	14.165	11.891
Marcas e patentes	7	13.226	(4.452)	8.774	9.239
Franquias	-	<u>2.550</u>	=	<u>2.550</u>	<u>2.550</u>
		<u>1.725.854</u>	<u>(211.433)</u>	<u>1.514.421</u>	<u>1.518.442</u>

		Consolidado			
		30/06/2015		31/12/2014	
	Taxa média anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Ágios por rentabilidade futura	-	1.364.466	(44.413)	1.320.053	1.320.053
Contratos clientes	10	156.573	(58.661)	97.912	105.851
Direito de uso de software	20	188.937	(105.129)	83.808	81.941
Desenvolvimento e implantação de software (em andamento)	-	14.165	-	14.165	11.891
Marcas e patentes	7	14.963	(5.334)	9.629	10.180
Franquias	-	2.550	-	2.550	2.550
Contrato de não competição	10	<u>825</u>	<u>(722)</u>	<u>103</u>	<u>309</u>
		<u>1.742.479</u>	<u>(214.259)</u>	<u>1.528.220</u>	<u>1.532.775</u>

FLEURY S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2015 (Em milhares de reais)

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Saldos no início do período	1.518.442	1.519.051	1.532.775	1.534.437
Adições				
Direito de uso de software	9.552	13.165	9.552	13.165
Desenvolvimento e implantação de software (em andamento)	<u>8.608</u>	-	<u>8.608</u>	-
Total de adições	<u>18.160</u>	<u>13.165</u>	<u>18.160</u>	<u>13.165</u>
Transferências (*)	255	-	255	-
Baixas líquidas	-	(3)	-	(3)
Amortizações	<u>(22.436)</u>	<u>(19.900)</u>	<u>(22.970)</u>	<u>(20.419)</u>
Saldos no fim do período	<u>1.514.421</u>	<u>1.512.313</u>	<u>1.528.220</u>	<u>1.527.180</u>

(*) *Principalmente composta pelo ágio de controladas incorporadas durante os períodos, previamente classificadas junto ao investimento.*

Revisão de perda por redução ao valor recuperável

A revisão anual de perda por redução ao valor recuperável pelo ágio, conforme requerida pelos CPC's é conduzida durante o último trimestre de cada ano. A próxima revisão ocorrerá no quarto trimestre de 2015, a não ser que ocorra algum evento que justifique a revisão antecipada da recuperação do ativo.

Marcas e patentes

Marcas e patentes correspondem principalmente as marcas registradas e patentes adquiridas em combinações de negócios. A Sociedade atribui marcas e patentes como ativos intangíveis com vida útil definida, a vida útil estimada desta classe de ativos é de 10 a 25 anos.

14. Empréstimos e financiamentos

Circulante	Controladora e Consolidado	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Debêntures	76.341	74.558
Empréstimos em moeda local	3.836	3.851
Custo de capitalização	<u>(145)</u>	<u>(145)</u>
Total	<u>80.032</u>	<u>78.264</u>

Não circulante	Controladora e Consolidado	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Debêntures	850.000	850.000
Empréstimos em moeda local	109.510	111.521
Custo de capitalização	<u>(893)</u>	<u>(965)</u>
	<u>958.617</u>	<u>960.556</u>
Total dos Empréstimos e financiamentos	<u>1.038.649</u>	<u>1.038.820</u>

Debêntures

A Companhia utilizou os montantes captados pelas emissões de debêntures para fortalecer o capital de giro, manter sua estratégia de caixa, alongar seu perfil de dívida e financiar seus investimentos e aquisições dos próximos anos. As debêntures emitidas não são conversíveis em ações e não possuem garantias (quirografárias).

1ª Emissão de Debêntures

A Sociedade realizou sua primeira emissão de debêntures por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em duas séries, encerrada em 12 de dezembro de 2011.

Foram captados, no âmbito da Oferta Restrita, um total de R\$450.000, em duas séries:

As “Debêntures da Primeira Série”, com total de R\$150.000, serão amortizadas em três parcelas anuais e iguais em 12 de dezembro de 2014, de 2015 e de 2016 e possui pagamento semestral de remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, “*over extra-grupo*”, expressas na forma percentual ao ano, acrescida de spread de 0,94% ao ano, ambos com base 252 dias úteis, não havendo resgate antecipado facultativo bem como repactuação.

FLEURY S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

As “Debêntures da Segunda Série” com total de R\$300.000, serão amortizadas em três parcelas anuais e iguais em 12 de dezembro de 2016, de 2017 e de 2018 e possui pagamento semestral de remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, “*over extra-grupo*”, expressas na forma percentual ao ano, acrescida de spread de 1,20% ao ano, ambos com base 252 dias úteis, não havendo resgate antecipado facultativo bem como repactuação.

2ª Emissão de Debêntures

A Companhia realizou a Segunda emissão de debêntures por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em série única, encerrada em 19 de fevereiro de 2013.

Foram subscritas 50.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$10, perfazendo um total de R\$500.000, com prazo de sete anos, vencendo em 15 de fevereiro de 2020 e com remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros) de um dia, “*over extra-grupo*”, expressas na forma percentual ao ano, acrescida de spread de 0,85% ao ano, ambos com base em 252 dias úteis.

A amortização das debêntures será realizada em três parcelas anuais e iguais em 15 de fevereiro de 2018, de 2019 e de 2020. O pagamento da remuneração será semestral, não havendo previsão de repactuação programada.

Composição das debêntures emitidas:

	Valor Emissão (R\$)	Unidade	Vencido	Juros (a)	Controladora e Consolidado	
					30/06/2015	31/12/2014
1ª Emissão - Primeira Série	10.000	15.000	dez/16	CDI + 0,94% a.a.	100.655	100.568
1ª Emissão - Segunda Série	10.000	30.000	dez/18	CDI + 1,20% a.a.	302.004	301.741
2ª Emissão - Série Única	10.000	50.000	fev/20	CDI + 0,85% a.a.	<u>523.682</u>	<u>522.249</u>
					<u>926.341</u>	<u>924.558</u>
Passivo Circulante					76.341	74.558
Passivo Não Circulante					850.000	850.000

(a) Em 30 de junho de 2015, a taxa equivalente ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário) foi de 13,64% a.a. (em 31 de dezembro de 2014, a taxa equivalente do CDI foi de 11,57% a.a.).

FLEURY S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

Os vencimentos das parcelas alocadas no Passivo Não Circulante em 30 de junho de 2015 estão apresentados como seguem:

Vencimento	1ª Emissão (1ª Série)	1ª Emissão (2ª Série)	2ª Emissão Série Única	Consolidado
2016	50.000	100.000		150.000
2017		100.000		100.000
2018		100.000	166.667	266.667
2019			166.666	166.666
2020			166.667	166.667
				<u>850.000</u>

As debêntures possuem cláusulas financeiras restritivas (“*covenants*”), podendo ser declaradas antecipadamente vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, caso a Companhia não atenda aos seguintes índices financeiros: dívida financeira líquida/ *Earnings Before Interest Depreciation and Amortization (EBITDA ou LAJIDA)*, - menor ou igual a três vezes; e/ou EBITDA/Despesa financeira líquida, maior ou igual a 1,5 vezes a ser verificado pelo Agente Fiduciário, com base nas demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia à CVM:

Dívida financeira líquida: é o resultado da diferença entre o saldo devedor da conta principal mais os juros de empréstimos e financiamentos (de curto e longos prazos) com instituições financeiras (incluindo operações no mercado de capitais) e o saldo de caixa e de bancos mais as equivalências de caixa acrescido das dívidas e obrigações referentes às aquisições realizadas pela emissora e/ou suas controladas, com base nas últimas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia apresentadas à CVM;

EBITDA: é o lucro ou prejuízo líquido, antes da contribuição social e imposto de renda, resultados financeiros, provisões, depreciação e amortização, relativos a um período de 12 meses.

Despesa financeira líquida: é o resultado da diferença do saldo das despesas financeiras brutas consolidadas e do saldo das receitas financeiras brutas consolidadas relativas a um período de 12 meses, com base nas últimas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

Em 12 de dezembro de 2014, o Grupo Fleury liquidou a 1ª (primeira) amortização de R\$50.000 sobre as debêntures da série FLRY11 (1ª emissão e 1ª série).

Em 30 de junho de 2015, a Sociedade e suas controladas estão adimplentes com os índices financeiros mencionados.

Demais financiamentos

A Sociedade obteve, em 3 de outubro de 2014, a liberação de R\$101.665 referente ao financiamento junto ao FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) dos projetos Prometheus I e Prometheus II com taxa de juros de 4% a.a, carência de 24 meses (contados a partir da data de assinatura do contrato em 28 de agosto de 2014) e amortização em 73 parcelas mensais (a partir de 15 de setembro de 2016) e, em 26 de novembro de 2014, a liberação da 3ª parcela de um financiamento

FLEURY S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

assinado em 6 de agosto de 2012 no valor de R\$2.433 com taxa de juros de 4% a.a e amortização em 69 parcelas mensais, visto que o contrato está em período de amortização do principal e pagamento dos juros.

O custo de capitalização é o valor dispendido pela FINEP em R\$1.074 para cobertura das despesas com inspeção e com supervisão dos projetos Prometheus I e Prometheus II.

Os demais financiamentos têm vencimento até 2022 e cupons médios de 4,1% a.a (4,1 % a.a em 31 de dezembro de 2014.).

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos financiamentos, em 30 de junho de 2015, são como seguem:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
2016	7.121
2017	19.009
2018	18.211
2019	18.211
2020 a 2022	<u>46.958</u>
	<u>109.510</u>

A Companhia possui contratos com a FINEP, que somam o montante de R\$112.121 em 30 de junho de 2015 (R\$113.396 em 31 de dezembro de 2014). A FINEP possui uma cláusula que obriga a Sociedade a assegurar o pagamento de qualquer obrigação decorrente do contrato através da emissão de carta de fiança bancária no valor de todo o financiamento, sendo esta cláusula indispensável para assinatura do contrato.

Tais financiamentos possuem cláusulas financeiras restritivas (“*covenants*”), incluindo entre outros: a efetivação ou formalização de garantias reais ou fidejussórias; restrições quanto à mudança, transferência ou cessão de controle societário ou acionário, incorporação, fusão ou cisão sem prévia anuência do credor; e a manutenção de índices financeiros e de liquidez medidos trimestralmente.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia e suas controladas estão adimplentes com todas as cláusulas financeiras restritivas.

FLEURY S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2015 (Em milhares de reais)

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Fornecedores nacionais	92.797	103.912	93.614	104.685
Fornecedores estrangeiros	<u>307</u>	<u>487</u>	<u>307</u>	<u>487</u>
	<u>93.104</u>	<u>104.399</u>	<u>93.921</u>	<u>105.172</u>

16. Salários e encargos a recolher

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Férias e 13º salário a pagar	39.257	27.156
Encargos sociais a recolher e outros	26.250	22.464
Provisão participação nos resultados	10.743	4.300
Salários a pagar	<u>45</u>	<u>26</u>
	<u>76.295</u>	<u>53.946</u>

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

17. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Parcelamento REFIS – Lei 11.941 (a)	52.034	53.203	52.034	53.203
Parcelamento de Imposto Sobre Serviços - ISS (b)	5.305	7.686	5.305	7.686
Imposto Sobre Serviços - ISS a recolher	5.115	3.897	5.254	4.007
COFINS a recolher (c)	5.097	3.966	5.125	3.993
Outros	2.094	2.026	2.095	2.027
PIS, COFINS e Contribuição a recolher	1.408	1.387	1.441	1.416
PIS a recolher (c)	1.104	859	1.110	865
IRRF	719	776	730	785
Parcelamento de Niterói (d)	672	911	672	911
INSS a recolher	486	637	486	637
Taxa do lixo (e)	168	-	169	-
Parcelamento ICMS (f)	-	<u>555</u>	-	<u>555</u>
Total	<u>74.202</u>	<u>75.903</u>	<u>74.421</u>	<u>76.085</u>
Circulante	25.388	23.835	25.607	24.017
Não circulante	48.814	52.068	48.814	52.068

(a) A Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento de Débitos Federais, intitulado REFIS IV, regulamentado pela Lei 11.941/2009. O pedido de adesão abarcou débitos que já se encontravam parcelado em programas anteriores, bem como novos débitos. Para pagamento dos valores de multa e juros destes débitos parcelados, a Sociedade realizou o aproveitamento do prejuízo fiscal e da base negativa da contribuição social registrados em agosto de 2009, sendo o valor principal parcelado em até 180 meses, com redução de 60% da multa, 25% dos juros e de 100% dos encargos legais, nos termos do artigo 1º dessa Lei e dos artigos 15 e 17 da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09. Em dezembro de 2009, a Receita Federal do Brasil concedeu o deferimento de todos os pedidos de adesão efetuados pela Sociedade.

Em 10 de outubro de 2013 foi publicada a Lei 12.865/13 que reabriu o prazo para adesão ao REFIS IV. Assim, a Sociedade decidiu incluir débitos tributários no montante de R\$ 18.982 que eram objeto de discussões judiciais.

- (b) Parcelamento com a Prefeitura do Município de São Paulo denominado Programa de Parcelamento Incentivado – PPI, referente a débitos tributários de ISS.
- (c) PIS E COFINS incidentes sobre os serviços prestados. A partir do 2º trimestre de 2014 houve alteração no procedimento de utilização dos créditos, os quais serão reconhecidos contabilmente somente em período posterior, justificando a distorção relevante nos períodos comparativos.
- (d) Parcelamento da Dívida ativa do ISS junto a Procuradoria do Município de Niterói da empresa adquirida Labs Cardiolab.
- (e) Provisão dos débitos relativos à TRSS (Taxa de Resíduos Sólidos de Saúde) referente ao 2º trimestre de 2015.
- (f) Adesão ao Programa de Reestruturação Fiscal do Estado do Rio de Janeiro – REFERJ para parcelamento de débitos de ICMS, importação da empresa adquirida Labs Cardiolab.

FLEURY S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2015 (Em milhares de reais)

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 30 de junho de 2015 são como segue:

	<u>Consolidado</u>
2016	2.613
2017	4.882
2018	4.777
2019	4.613
2020 em diante	<u>31.929</u>
	<u>48.814</u>

18. Contas a Pagar – Aquisições de empresas

Referem-se às dívidas assumidas por aquisição de empresas, a serem pagas à medida da ocorrência dos termos contratuais, sendo atualizadas mensalmente, principalmente pelo IGP-M da Fundação Getúlio Vargas - FGV e IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Esses valores totalizam:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Circulante	8.460	3.074	8.460	3.536
Não Circulante	<u>5.570</u>	<u>14.743</u>	<u>6.240</u>	<u>15.018</u>
	<u>14.030</u>	<u>17.817</u>	<u>14.700</u>	<u>18.554</u>

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 30 de junho de 2015 são como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2016	488	1.158
2017	2.765	2.765
2018	971	971
2019	571	571
2020 em diante	<u>775</u>	<u>775</u>
	<u>5.570</u>	<u>6.240</u>

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

19. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Sociedade e suas controladas estão sujeitas a riscos tributários, trabalhistas e cíveis decorrentes do curso normal das suas operações. Em bases periódicas, a administração revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia as prováveis perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a avaliação de seus assessores legais e demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos períodos, tais como natureza dos processos e experiência histórica. Em 30 de junho de 2015, o saldo da rubrica “Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis” era como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Fiscais e previdenciárias	15.918	13.532	15.918	13.532
Trabalhistas	19.049	18.565	19.049	18.565
Cíveis	<u>2.035</u>	<u>1.900</u>	<u>2.035</u>	<u>1.900</u>
	<u>37.002</u>	<u>33.997</u>	<u>37.002</u>	<u>33.997</u>
Depósitos judiciais	<u>(13.663)</u>	<u>(13.663)</u>	<u>(13.663)</u>	<u>(13.663)</u>
	<u>23.339</u>	<u>20.334</u>	<u>23.339</u>	<u>20.334</u>

A movimentação da provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado					
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Reversão	Reclassificações e pagamentos	Atualização monetária	Saldo em 30/06/2015
Fiscais e previdenciárias	13.532	1.857	(206)	-	734	15.917
Trabalhistas	18.565	1.778	(1.069)	(1.002)	777	19.049
Cíveis	<u>1.900</u>	<u>993</u>	<u>(506)</u>	<u>(464)</u>	<u>113</u>	<u>2.036</u>
	<u>33.997</u>	<u>4.628</u>	<u>(1.781)</u>	<u>(1.466)</u>	<u>1.624</u>	<u>37.002</u>
Depósitos judiciais	<u>(13.663)</u>	-	-	-	-	<u>(13.663)</u>
	<u>20.334</u>	<u>4.628</u>	<u>(1.781)</u>	<u>(1.466)</u>	<u>1.624</u>	<u>23.339</u>

a) Processos classificados como risco de perda provável, para as quais foram registradas provisões:

Com referência aos processos classificados como de risco de perda provável, destacam-se as seguintes discussões na Sociedade e em sua controlada:

Fiscais e previdenciárias

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS: os questionamentos envolvem a isenção da contribuição para sociedades civis prestadoras de serviços relativos a profissões legalmente regulamentadas. A Lei Complementar nº 70/91, que instituiu a COFINS, tratou da isenção dispensada a esses tipos de sociedades, contudo com o advento da Lei nº 9.430/96 esta foi expressamente revogada passando-se a exigir a contribuição em face da receita bruta das

FLEURY S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

prestadoras de serviços. Os assessores legais entendem que, por se tratar de uma lei ordinária, a Lei nº 9.430/96 não poderia ter revogado a isenção instituída pela Lei Complementar nº 70/91. Entretanto, tendo em vista o Supremo Tribunal Federal já ter se manifestado contrariamente à tese em referência, a Sociedade registra provisão e depósito judicial integral para cobrir riscos no valor de R\$6.950 em 30 de junho de 2015 (R\$6.557 em 31 de dezembro de 2014).

Trabalhistas e Cíveis

A Sociedade considera que a provisão constituída é suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso.

b) Processos classificados como de risco de perda possível

A Sociedade e suas controladas possuem ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível. Em 30 de junho de 2015, o montante consolidado era de aproximadamente R\$336.948 (R\$354.079 em 31 de dezembro de 2014).

As questões fiscais classificadas como perda possível totalizam R\$220.679, dos quais no âmbito federal temos: (i) R\$101.317 referem-se principalmente à discussões envolvendo a não obrigatoriedade de recolhimento de Contribuição Social sobre o Lucro, Imposto de Renda, COFINS, PIS e PIS/COFINS Importação, (ii) questões fiscais federais envolvendo contribuições previdenciárias somam R\$52.322 e (iii) processos federais de natureza diversa que somam R\$10.068. (iv) processos envolvendo contribuições para conselhos de categorias profissionais, no valor de R\$ 16.

No âmbito fiscal estadual, os processos classificados como perda possível somam R\$28.163 e referem-se principalmente a discussão do ICMS incidente nas importações de equipamentos.

Com relação às discussões de tributos municipais, os processos classificados como perda possível somam R\$28.793 e referem-se principalmente a casos envolvendo o ISSQN.

A Companhia mantinha em 31 de dezembro de 2014 valores relativos a débitos de TRSS (Taxa de Resíduos Sólidos de Saúde) classificados como chance de perda possível, discutidos judicialmente em ação coletiva de responsabilidade do SINDHOSP (Sindicato dos Hospitais, Clínicas, Casas de Saúde, Laboratórios de Pesquisas e Análises Clínicas do Estado de São Paulo).

Em 31 de março de 2015, foi feita adesão ao Programa de Parcelamento Incentivado da Prefeitura de São Paulo, instituído pela Lei nº 16.097/2014, na modalidade de pagamento à vista, para quitação de débitos relativos à TRSS do período de 2003 a 2013 e reconheceu o passivo do ano de 2014, totalizando um valor a ser pago de R\$ 27.625, já considerados os descontos de 75% de multa e 85% de juros estabelecidos no referido Programa.

Em que pese não haja ainda decisão definitiva no processo mencionado, a Administração da Companhia entendeu que as condições para quitação dos débitos previstas na mencionada lei eram vantajosas, frente às incertezas quanto ao prazo para o julgamento definitivo e as chances de êxito da ação.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

No âmbito cível, a Companhia possui processos classificados como perda possível que totalizam R\$20.115, sendo R\$19.758 relacionados a processos de responsabilidade civil com pedido de indenização por danos materiais e morais decorrentes de suposto erro diagnóstico ou falha de procedimento e outros processos em andamento de menor relevância que somam R\$357.

Os processos trabalhistas classificados como perda possível totalizam R\$82.560 dos quais (i) R\$56.674 referem-se a reclamações trabalhistas de ex-empregados, (ii) R\$7.811 referem-se a processos de responsabilidade subsidiária ajuizados por empregados de empresas que prestam serviços especializados à Companhia em regime de terceirização e (iii) processos administrativos em andamento que totalizam R\$18.075.

Ainda no âmbito trabalhista, a Companhia foi citada em Ação Civil Pública (ACP) em trâmite na justiça do trabalho do Rio de Janeiro, a qual, em linhas gerais, questiona a legalidade da contratação de empresas médicas especializadas. Adicionalmente, a ACP requer o pagamento no valor de R\$5.000 a título de danos morais coletivos. A Companhia está se defendendo desta ação e tem plena convicção de que a prática por ela adotada de contratação de empresas médicas é regular e de acordo com a legislação vigente, havendo inclusive, jurisprudência favorável à contratação de pessoas jurídicas para a prestação de serviços médicos. Em março de 2014 foi proferida sentença favorável à Companhia, julgando totalmente improcedente o pedido da ACP, tendo a Procuradoria Regional do Trabalho apresentado recurso ordinário. Atualmente o processo encontra-se aguardando distribuição no Tribunal Regional do Trabalho 1ª Região.

Depósitos judiciais

Quando requerido, são efetuados depósitos judiciais para garantir as causas em disputa. Tais depósitos, totalizando R\$32.927 na controladora e R\$32.929 no consolidado, em 30 de junho de 2015 (R\$31.462 na controladora e R\$31.465 no consolidado, em 31 de dezembro de 2014), estão classificados no ativo não circulante e referem-se a causas consideradas pelos assessores legais da Sociedade como de risco de perda remoto ou possível. Os depósitos judiciais referentes às causas consideradas como risco de perda provável estão classificados no passivo não circulante, reduzindo o saldo da respectiva provisão.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

20. Compromissos

Parte significativa dos imóveis utilizados nas atividades operacionais é alugada, com prazos e valores suportados por contratos com períodos de vigência entre quatro e seis anos. Durante o período findo em 30 de junho de 2015, as despesas com aluguéis de imóveis na Companhia foram de R\$54.401 (R\$51.255 em 30 de junho de 2014).

Os valores dos contratos são atualizados monetariamente após a data do vencimento original (geralmente anual), cujo reajuste é calculado de acordo com a variação do IGP-M. Os compromissos consolidados de aluguel eram de R\$495.018 em 30 de junho de 2015 (R\$492.022 em 30 de junho de 2014). A posição consolidada dos compromissos assumidos é a seguinte:

	<u>Consolidado</u>
2015	54.348
2016	103.680
2017	91.261
2018	75.643
2019 em diante	170.086
	<u>495.018</u>

21. Partes relacionadas

a) Saldos de partes relacionadas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Despesas com aluguel				
Fundo Investimento Imobiliário EDOM	(3.189)	(3.618)	(3.189)	(3.618)
Despesa com benefícios:				
Empresas associadas à Bradseg (a)	<u>(53.627)</u>	<u>(35.787)</u>	<u>(53.627)</u>	<u>(35.787)</u>
	<u>(56.816)</u>	<u>(39.405)</u>	<u>(56.816)</u>	<u>(39.405)</u>
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldo Patrimonial:				
Passivos:				
Fundo Inv. Imobiliário EDOM	(671)	(629)	(671)	(629)
Empresas associadas à Bradseg (a)	(4)	(19)	(4)	(19)
Ativos				
Bradesco (b)	<u>267.639</u>	<u>254.337</u>	<u>267.639</u>	<u>254.337</u>
	<u>266.964</u>	<u>253.689</u>	<u>266.964</u>	<u>253.689</u>

FLEURY S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

(a) A Bradseg, acionista de Integritas Participações S.A (controladora do Grupo Fleury), detém o controle da Odontoprev S.A que, por sua vez, é controladora da Clidec, empresa sócia do Fleury no Grupo Papaiz. Os valores relacionados referem se a contratos de fornecimento de serviços, cujos principais são plano de saúde, alimentação/refeição e transporte.

Um conjunto de empresas associadas à Bradseg figuram entre os maiores clientes da Companhia. Essa receita não foi divulgada por motivo de competitividade.

(b) O Grupo Fleury detém aplicações financeiras e saldos em contas bancárias no Banco Bradesco. Em 30 de junho de 2015, as operações de aplicações consistem em um fundo exclusivo que se enquadra na categoria de renda fixa e em operações compromissadas, cuja rentabilidade está demonstrada na Nota 6.

Em 2015, a Companhia realizou aportes na controlada direta Fleury CPMA que totalizaram R\$1.940 a título de AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital - os quais foram totalmente subscritos através de Ata de assembleia geral extraordinária.

b) Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores, para o período findo em 30 de junho de 2015, inclui salários, pró-labore, benefícios, encargos, *stock options* e bônus no valor de R\$5.391 (R\$3.149 respectivamente em 30 de junho de 2014, sendo que neste valor não inclui *stock options*) e estão contabilizadas na rubrica “Despesas gerais e administrativas” nas demonstrações do resultado.

A Sociedade não confere aos seus administradores benefícios pós-emprego. A provisão para participação nos resultados de empregados e administradores, totalizou R\$10.743 no período findo em 30 de junho de 2015 (R\$10.785 em 30 de junho de 2014).

22. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social em 30 de junho de 2015, totalmente integralizado, é de R\$1.402.531, representado por 156.293.356 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 160.000.000 ações ordinárias.

b) Dividendos

Aos acionistas é assegurada a distribuição de 25% do lucro líquido apurado no encerramento de cada período social, ajustado nos termos da legislação societária na forma de dividendos mínimos obrigatórios.

Em 24 de junho de 2015, foi realizada a distribuição de remuneração aos acionistas, sob a forma de dividendos intercalares. O valor bruto distribuído de R\$6.500, corresponde a R\$0,042 por ação, referente ao saldo de lucros acumulados em 31 de março de 2015.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

c) Demonstração dos resultados abrangentes

Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes.

23. Receita de prestação de serviços

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Receita bruta	1.023.544	899.916	1.028.447	904.724
Glosas	(34.405)	(39.927)	(34.405)	(39.927)
Abatimentos	(3.592)	(3.875)	(3.592)	(3.875)
Impostos	<u>(63.725)</u>	<u>(56.633)</u>	<u>(64.002)</u>	<u>(56.904)</u>
Receita líquida	<u>921.822</u>	<u>799.481</u>	<u>926.448</u>	<u>804.018</u>

24. Custo dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Pessoal e médicos	(335.261)	(298.025)	(340.011)	(302.428)
Serviços gerais, aluguéis e públicos	(140.857)	(135.484)	(140.863)	(135.484)
Materiais e terceirizações	(89.253)	(79.911)	(89.253)	(79.911)
Gastos gerais	(58.214)	(63.912)	(58.214)	(63.919)
Depreciação e amortização	<u>(44.207)</u>	<u>(42.809)</u>	<u>(45.246)</u>	<u>(43.862)</u>
	<u>(667.792)</u>	<u>(620.141)</u>	<u>(673.587)</u>	<u>(625.604)</u>

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

25. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Pessoal e médicos	(59.948)	(54.202)	(59.948)	(54.202)
Depreciação e amortização	(15.293)	(12.110)	(15.293)	(12.110)
Serviços gerais, alugueis e públicos	(11.732)	(8.826)	(11.732)	(8.826)
Serviços de consultoria	(6.825)	(9.702)	(6.825)	(9.702)
Promoções e eventos	(4.497)	(5.201)	(4.497)	(5.201)
Outros	(4.109)	(5.603)	(4.109)	(5.603)
Serviços de advocacia	(1.931)	(2.112)	(1.931)	(2.112)
Materiais e terceirizações	<u>(1.090)</u>	<u>(1.255)</u>	<u>(1.090)</u>	<u>(1.255)</u>
	<u>(105.425)</u>	<u>(99.011)</u>	<u>(105.425)</u>	<u>(99.011)</u>

26. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Taxa do lixo (a)	(24.417)	-	(24.417)	-
Resultado líquido na baixa/venda de ativos (b)	(8.158)	(336)	(8.158)	(336)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.222)	(522)	(1.222)	(522)
Outras	(261)	761	(270)	761
Reversão de provisão ICMS sobre importação (Nota explicativa 16)	=	<u>8.734</u>	=	<u>8.734</u>
	<u>(34.058)</u>	<u>8.637</u>	<u>(34.067)</u>	<u>8.637</u>

(a) Taxa do Lixo referente aos anos de 2011, 2012, 2013 e 2014, conforme fato relevante publicado em 31 de março de 2015 (Nota 17).

(b) Refere-se principalmente a baixa de ativo imobilizado decorrente de inventários realizados nas unidades do RJ e SP e é composta, principalmente por equipamentos médicos.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	30.082	26.071	30.095	26.082
Atualização monetária de impostos e depósitos judiciais	6.028	724	6.091	724
Variação cambial	168	61	168	61
Instrumentos financeiros derivativos	-	3	-	3
Outros	225	2.872	225	2.872
	<u>36.503</u>	<u>29.731</u>	<u>36.579</u>	<u>29.742</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures	(57.689)	(51.906)	(57.689)	(51.906)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(5.388)	(770)	(5.389)	(771)
Atualização monetária de impostos e contas a pagar de aquisição empresas	(3.612)	(4.062)	(3.654)	(4.098)
Taxas e despesas bancárias	(1.582)	(1.517)	(1.593)	(1.517)
Atualização monetária de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(1.624)	(1.338)	(1.624)	(1.338)
Variação cambial	(255)	(123)	(255)	(123)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(12)	-	(12)
Reversão da atualização monetária de impostos	-	10.706	-	10.706
Outros	(152)	(271)	(153)	(272)
	<u>(70.302)</u>	<u>(49.293)</u>	<u>(70.357)</u>	<u>(49.331)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(33.799)</u>	<u>(19.562)</u>	<u>(33.778)</u>	<u>(19.589)</u>

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

28. Imposto de renda e contribuição social – Corrente e diferido

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Prejuízo fiscal	215.879	225.668	215.879	225.668
Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa	49.631	50.040	49.631	50.040
Provisão para riscos, tributários, trabalhistas e cíveis.	36.201	23.141	36.201	23.141
Amortização do ágio indedutível até 2008 e dedutível para fins tributários em períodos futuros	24.782	24.782	24.782	24.782
Provisão Stock Options	7.126	5.809	7.126	5.809
Participação nos lucros	10.743	4.300	10.743	4.300
Resultado de Hedge	1.342	1.342	1.342	1.342
Reavaliação do ativo	(789)	(991)	(789)	(991)
Ajuste a valor líquido de ativos adquiridos e passivos assumidos	(69.831)	(80.753)	(69.831)	(83.070)
Efeitos da amortização de ágio para fins fiscais (a)	(903.987)	(814.754)	(903.987)	(814.754)
Alocação de ágio – PAPAIZ	-	-	(1.844)	-
Base de cálculo	<u>(628.903)</u>	<u>(561.416)</u>	<u>(630.747)</u>	<u>(563.733)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos à alíquota combinada aproximada de 34%	<u>(213.827)</u>	<u>(190.881)</u>	<u>(214.454)</u>	<u>(191.669)</u>
Ativo não circulante	136.175	132.078	136.175	132.078
Passivo não circulante	(350.002)	(322.959)	(350.629)	(323.747)

a) *Ágio de incorporação de empresas, principalmente Labs Cardiolab.*

A expectativa da Companhia é que os valores finais diferidos sobre os saldos de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e sobre diferenças temporárias, no montante líquido de R\$214.454 (Consolidado), sejam realizáveis através da capacidade de geração dos resultados projetados para os próximos oito anos, de acordo com o cronograma apresentado a seguir:

<u>Período</u>	<u>Consolidado</u>
2015	17.917
2016	(12.462)
2017	(108.384)
2018	(90.509)
2019	(2.447)
2020 a 2022	(18.569)

FLEURY S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

As expectativas de realização dos valores registrados em 30 de junho de 2015 foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em conta diversas premissas financeiras e de negócios.

Portanto, as expectativas estão sujeitas a não se concretizarem e os resultados reais podem apresentar variações em relação a essas expectativas.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, correntes e diferidos, no resultado são reconciliados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	76.873	66.272	76.712	66.111
Alíquota vigente	<u>34%</u>	34%	<u>34%</u>	34%
IRPJ e CSLL esperados	<u>(26.137)</u>	<u>(22.532)</u>	<u>(26.082)</u>	<u>(22.478)</u>
Equivalência patrimonial	(350)	(282)	(350)	(282)
Outras despesas indedutíveis - permanentes	(4.075)	(1.050)	(3.969)	(943)
Despesa de imposto de renda e contribuição social:	<u>(30.562)</u>	<u>(23.864)</u>	<u>(30.401)</u>	<u>(23.703)</u>
Corrente	(7.616)	-	(7.616)	-
Diferido	(22.946)	(23.864)	(22.785)	(23.703)

29. Benefícios a empregados

Previdência Privada

A Companhia é patrocinadora da entidade de previdência complementar denominada Itaú Vida e Previdência S.A., a qual objetiva, principalmente, complementar os benefícios previdenciários oficiais, sendo esse plano opcional a todos os empregados da Companhia e da controlada Fleury CPMA, e administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. O referido plano é de contribuição definida e durante o período findo em 30 de junho de 2015 a Sociedade efetuou contribuições no montante de R\$599 (R\$919 no período findo em 30 de junho de 2014), registradas em “Custos” e “Despesas gerais e administrativas”.

Todos os empregados e dirigentes que mantenham vínculo empregatício ou de administração com a Companhia ou sua controlada podem participar do referido plano. A idade máxima para adesão ao plano é de 60 anos e a idade máxima de permanência é de 70 anos.

O participante do plano poderá efetuar contribuições básicas em percentual inteiro entre 1% e 5% do salário de participação, a serem pagas mensalmente, com valor mínimo de contribuição de R\$20,00 (vinte reais). Além disso, o participante poderá efetuar contribuições voluntárias, a seu exclusivo critério, de periodicidade livre e valores acima de R\$20,00 (vinte reais).

As contribuições da Companhia e da controlada são efetuadas da seguinte forma:

Tempo de vínculo empregatício ou tempo de participação no programa

Contribuição da Companhia

Menor ou igual a 4 anos

50% da contribuição básica do participante

De 5 anos a 9 anos

75% da contribuição básica do participante

Maior ou igual a 10 anos

100% da contribuição básica do participante

Plano de opção de compra de ações

Na AGE de 12 de novembro de 2009, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Sociedade, autorizando a outorga de opções de compra de ações a colaboradores selecionados pelo Conselho de Administração. As opções outorgadas no âmbito do plano estão limitadas a 3% do total das ações do capital social subscrito e integralizado da Sociedade.

Cada opção de compra dos empregados pode ser convertida em uma ação ordinária do Fleury S.A. no momento do período da opção, sendo que esta poderá ser exercida a qualquer momento a partir da data de aquisição de direito até seis anos da data da outorga, quando expiram. Nenhum valor é pago ou será pago pelo beneficiário no ato do recebimento da opção. As opções não dão direito a dividendos ou ao voto, até seu efetivo período.

FLEURY S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2015 (Em milhares de reais)

O Conselho de Administração da Companhia é responsável por determinar, em cada outorga, os participantes do plano, bem como o número de ações a serem adquiridas no período de cada opção, o prazo de vigência, o preço de período, as condições de pagamento e demais condições.

O período total das opções poderá ser realizado em, no mínimo, quatro anos a contar da data de assinatura do contrato de opção, em parcelas assim definidas: (a) até 33% do total de ações objeto da opção a partir do final do segundo ano; (b) até 33%, descontadas as já exercidas, a partir do final do terceiro ano, ou até 66% do total das ações, descontadas as já exercidas; e (c) 34% restantes ou até 100% do total de ações a partir do quarto ano.

Os participantes terão o prazo máximo de seis anos para exercer as opções, contados da data de outorga das opções.

O preço de período das opções será baseado na média ponderada dos pregões do mês imediatamente anterior à assinatura do contrato de opção. Excepcionalmente para a primeira outorga, o preço de período das opções será equivalente ao preço por ação estabelecido no âmbito da primeira oferta pública primária de ações ordinárias de emissão da companhia (“IPO”).

As seguintes outorgas foram realizadas até a data:

Data	Opções de Compras O utorgadas	Preço do Período das Opções*	Posição em 30/06/2015		Posição em 30/06/2014		
			Quantidade	Preço do Período	Quantidade	Preço do Período	
Outorga de 2014	05 de outubro de 2014	1.149.335	14,28	1.073.653	14,65	-	-
Outorga de 2013	30 de abril de 2013	1.189.296	19,74	683.473	21,72	1.001.157	20,78
Outorga de 2012	02 de maio de 2012	732.746	24,21	295.559	27,83	474.706	26,63
Outorga de 2011	22 de fevereiro de 2011	327.825	25,76	142.513	31,06	168.595	29,72
Outorga de 2010	02 de fevereiro de 2010	552.624	16,00	99.799	20,16	119.016	19,29

* O preço das opções será atualizado pela variação do IPCA.

No período findo em 30 de junho de 2015, a Companhia reconheceu uma despesa “pro-rata” desde a data da outorga, no valor de R\$1.318 (R\$1.716 lançada em “Despesas Gerais e Administrativas”, no período findo em 30 de junho de 2014).

30. Lucro por açãoLucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Sociedade	46.311	42.408
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	156.293.356	156.293.356
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	<u>156.293.356</u>	<u>156.293.356</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>0,30</u>	<u>0,27</u>

Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Sociedade teve ações ordinárias potenciais diluidoras em circulação durante o período conforme relativo ao Plano de Opção de Compra de Ações da Sociedade, como segue:

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Sociedade	46.311	42.408
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	156.293.356	156.293.356
Ajuste por opções de compra de ações	<u>82.887</u>	<u>1.008</u>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro por ação diluído	<u>156.376.243</u>	<u>156.294.364</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u>0,30</u>	<u>0,27</u>

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

31. Informações por segmento de negócios

A Administração efetua análises do Grupo Fleury baseada em três segmentos de negócios relevantes: Medicina Diagnóstica, Medicina Integrada e segmento Dental. Os segmentos apresentados nas demonstrações financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos. As vendas entre segmentos são feitas a preços semelhantes àqueles que poderiam ser praticados com terceiros.

	Semestre findo em 30/06/2015				Semestre findo em 30/06/2014			
	Medicina Diagnóstica	Medicina Integrada	Dental	Consolidado	Medicina Diagnóstica	Medicina Integrada	Dental	Consolidado
Receita líquida	774.687	151.761	-	926.448	671.019	132.999	-	804.018
Resultado do segmento	147.657	23.404	-	171.061	116.898	24.812	-	141.710
Resultado de equivalência da controlada indireta	-	-	(32)	(32)	-	-	(38)	(38)
Depreciação e amortização	-	-	-	(60.539)	-	-	-	(55.972)
Resultado financeiro	-	-	-	(33.778)	-	-	-	(19.589)
Lucro líquido antes dos impostos	-	-	-	76.712	-	-	-	66.111
Ativo total	-	-	-	3.286.775	-	-	-	3.185.176
O ativo total inclui:								
Ágio	1.105.143	214.910	-	1.320.053	1.105.143	214.910	-	1.320.053
Marca	8.775	854	-	9.629	9.704	1.027	-	10.731
Contratos	-	97.912	-	97.912	-	113.789	-	113.789
Ativos não alocados	-	-	-	1.859.181	-	-	-	1.740.603

De acordo com a norma contábil CPC 19 (R2) - Negócios em conjunto a controlada indireta "Papaiz" é avaliada pelo método de equivalência patrimonial e por possuir controle compartilhado. Segue abaixo abertura do segmento Dental:

	30/06/2015	30/06/2014
Receita líquida	3.987	3.588
Resultado do segmento	483	555
Depreciação e amortização	(138)	(111)
Resultado financeiro	(104)	(67)
Lucro antes dos impostos	241	377
Imposto de renda e contribuição social	(273)	(415)
Prejuízo líquido	(32)	(38)

32. Cobertura de seguros

A Sociedade mantém política de efetuar cobertura de seguros de forma global para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos, lucros cessantes e/ou responsabilidades em valores suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades e de acordo com a avaliação da Administração e de seus consultores especializados. O prêmio líquido das apólices de seguros da Controladora vigentes em 30 de junho de 2015 é de aproximadamente R\$1.063. Os contratos possuem prazo de vigência até dezembro de 2015. A seguir, o limite máximo da importância segurada das principais coberturas de seguro em 30 de junho de 2015:

	<u>Consolidado</u>
Riscos operacionais	R\$ 633.000
Responsabilidade civil	R\$ 35.500
Transporte internacional - importação	US\$ 1.200

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM número 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2015, autorizando sua conclusão nessa data.

São Paulo, 30 de julho de 2015.

Diretoria

Carlos Alberto Iwata Marinelli - Presidente

Adolpho Cyriaco Nunes de Souza – Diretor Executivo de Finanças e Diretor de Relações com Investidores

Paulo Pedote – Diretor Executivo de Negócios

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM número 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia do período findo em 30 de junho de 2015, emitido em 30 de julho de 2015.

São Paulo, 30 de julho de 2015.

Diretoria

Carlos Alberto Iwata Marinelli - Presidente

Adolpho Cyriaco Nunes de Souza – Diretor Executivo de Finanças e Diretor de Relações com Investidores

Paulo Pedote – Diretor Executivo de Negócios